

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS
2025**

DR. MARCO AURELIO MESTRINEL
Presidente da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro

RIO CLARO/ SP

2024

INTRODUÇÃO

O Sistema de Planejamento do SUS - PLANEJASUS estabelece como instrumentos de gestão: Plano de Saúde - PS, Programação Anual de Saúde – PAS e Relatório Anual de Gestão – RAG.

A Programação Municipal de Saúde 2025 deve ser compreendida como instrumento de referência para a atuação da Secretaria/Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro, objetivando o contínuo aperfeiçoamento e a concretização do SUS, fundamentado nas suas diretrizes: universalização, integralidade e a equidade da atenção à saúde no município de Rio Claro

A Portaria MS/GM 2.751/2009 regulamentou a integração dos prazos e dos processos de formulação dos instrumentos do PLANEJASUS, do Pacto pela Saúde e do planejamento de governo, expresso no Plano Plurianual – PPA, Leis de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Leis Orçamentárias Anuais – LOA.

A Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012, definiu os prazos legais para encaminhamento aos Conselhos Municipais de Saúde, dos instrumentos de gestão do SUS, em consonância com os instrumentos de gestão pública.

A viabilidade financeiro-orçamentária da PAS 2025 está prevista nos programas do Plano Plurianual - PPA 2022 – 2025 e Proposta Orçamentária 2025.

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza o Plano Municipal de Saúde, onde as ações e metas foram definidas a partir dos Eixos, Diretrizes e Objetivos do Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços. Para análise e definição do eixo central foram priorizados dados destacados dentre os indicadores de saúde da população que proporcionou o planejamento de programas e ações nas áreas da gestão da saúde, promoção e assistência à saúde e investimentos em infraestrutura bem como as diretrizes da Política Estadual e Federal e da última Conferência Municipal de Saúde realizada. Esse Plano Municipal foi elaborado pela equipe técnica representativa das diretorias e comissão de conselheiros municipais de saúde.

O desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento da Programação de Saúde – PAS 2025 deverá ser contínuo, com avaliações periódicas, objetivando a efetiva participação e responsabilização pelas ações programadas.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025 - METAS ANUALIZADAS/PREVISTAS

Identificação	DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA	
DIRETRIZ	FORTALECER A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - AB	
Objetivo	Ampliar o número de profissionais médicos e dentistas das ESF com especialização em Saúde da Família.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
100% dos profissionais que ingressarem com nível superior na ESF com Especialização em Saúde da Família.	Incentivar e viabilizar a realização de especialização em Saúde da Família aos profissionais que não apresentam a qualificação.	1003/1004
	Articular com as instituições de ensino da região para planejamento e disponibilização de cursos que atendam as necessidades de qualificação e desenvolvimento dos profissionais da FMSRC.	
	Articular junto ao CDQ-NEPH da DRSX (SES) o planejamento e disponibilização de cursos que atendam as necessidades de qualificação e desenvolvimento dos profissionais da FMSRC e municípios da região.	
	Incluir prova de títulos como critério de classificação em concurso público	
	Incluir e/ou manter no edital de concurso a especialização em Saúde da Família como critério.	
Objetivo	Reduzir o número de internações de causas	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Garantir acesso da população nas Unidades da APS.	
	Implantar o Acolhimento com Classificação de risco.	
	Realizar atendimento à demanda espontânea nas Unidades da APS.	

Redução de 5% ao ano.

Traçar perfil epidemiológico da população de modo a conhecer as situações prevalentes da comunidade.
Identificar quais as principais causas de internações sensíveis a AB nas Unidades/Territórios (Planilhas de Alta Responsável).
Implementar os processos de trabalho referente às informações recebidas através das altas qualificadas nas Unidades da APS.
Criação de um instrumento para monitorar a resolutividade dos atendimentos nas Unidades de APS.
Criação de um cronograma de ações de educação permanente em saúde para equipe e população no território baseado no perfil epidemiológico da população.
Utilizar o caderno 28 da Atenção Básica como instrumento norteador de ações de educação permanente em equipe para reflexão sobre os processos de trabalho que envolvem o atendimento da demanda espontânea.
Realizar manejo adequado das doenças nas Unidades da APS, proporcionando continuidade do cuidado sempre que necessário
Implantção da Equipe Multiprofissional na APS.
Fortalecer as ações da alta qualificada, e evitar re-internações: pela análise da planilha recebida da Santa Casa, das UPAs e do CAPSIII (da RUE) e checagem da situação do paciente relacionada a Unidade, resgatando o usuário para o acompanhamento na unidade.
Levantamento dos equipamentos para 2025 e planejamento para aquisição.
Capacitar os profissionais da APS quanto sistema de gerenciamento de dados, garantindo lançamento adequado dos atendimentos.

1003/1004

Objetivo	Reduzir o número de óbitos prematuros < 70 anos pelas condições crônicas.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Reduzir o número de óbitos prematuros < 70 anos pelas condições crônicas.	Qualificar/atualizar o preenchimento do cadastro dos usuários nos territórios para a realização do levantamento nas Unidades e identificação da demanda de portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (tabagistas, obesidade, uso abusivo de álcool, diabetes, hipertensão, etc).	1003/1004
	Intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero para mulheres cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 a 64 anos.	
	Intensificar a realização de mamografia bienal, para mulheres de 50 a 69 anos, cadastradas nas Unidade de Saúde.	
	Atualização dos profissionais de saúde sobre o guia alimentar da população brasileira em parceria com as instituições de ensino e nutricionistas da rede.	
	Incentivar e proporcionar aos profissionais da APS a qualificação Controle do Tabagismo (CRATOD).	
	Fortalecer parceria junto ao CAPS AD para realização de grupos educativos para controle do tabagismo.	
	Reorganização e articulação da rede de saúde para a implantação e implementação de grupos educativos para o controle do tabagismo.	
	Adequar a agenda conforme demanda de DM e HAS do território e realização (fortalecer a busca ativa dos faltosos - gerando lista dos faltosos) de busca ativa dos faltosos.	
	Monitorar indicadores de desempenho e viabilizar medidas para aprimoramento das ações da APS através dos relatórios quadrimestrais do E-gestor.	
	Ampliar as parcerias e ações com instituições de ensino que contemplem curso de Educação Física e outros setores públicos para oferta de atividade física aos usuários das Unidades/territórios. (garantindo a contratação de profissional de educação física na atenção básica para possibilitar a construção de um programa de estágio de educação física)	
Ampliar nas Unidades de Saúde grupos educativos voltados para hábitos saudáveis e melhoria da qualidade de vida.		

Objetivo	Reduzir o número de óbitos maternos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>Redução para a menor quantidade, considerando a média histórica.</p>	<p>Identificar as principais causas de óbito materno através de levantamento junto a Vigilância Epidemiológica.</p>	<p>1003/1004/ 1005/1006</p>
	<p>Discutir no CPMMI e divulgar aos profissionais da APS, por boletim mensal, estatística dos óbitos maternos.</p>	
	<p>Convocar e possibilitar a participação de representante das Unidades da APS, CEAD e CER nas reuniões do CPMMI</p>	
	<p>Divulgação nas reuniões mensais da Atenção Básica das estratégias sobre as resoluções determinadas pelo CPMMI a serem implantadas e implementadas nas Unidades. (Unidades são notificadas pela VE, caráter orientativo).</p>	
	<p>Garantir a efetividade do protocolo de saúde da mulher: pré-natal e puerpério com o monitoramento das ações.</p>	
	<p>Realização de encontro anual com os profissionais da saúde para atualização sobre as causas dos óbitos maternos. (CPMMI, VE e AB).</p>	
	<p>Identificar em tempo oportuno as gestantes de cada território por meio de ações dos ACSs.</p>	
	<p>Manter ampliação dos horários de testagem para gravidez e acolhimento da demanda espontânea.</p>	
	<p>Solicitar os exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno.</p>	
	<p>Identificar e realizar tratamento e acompanhamento adequados das patologias associadas ao pré-natal e puerpério e reforçando as estratégias com relação ao diagnóstico e tratamento da sífilis).</p>	
	<p>Encaminhar e garantir acesso das gestantes ao pré-natal de alto risco quando necessário, mantendo acompanhamento compartilhado na APS, através de consultas agendadas com o médico e/ou enfermeiro.</p>	
	<p>Realizar busca ativa das gestantes faltosas através de contato telefônico e visita domiciliar com equipe multidisciplinar e se necessário em parceria com CRAS e Conselho Tutelar.</p>	
	<p>Ofertar ações educativas em grupo para gestantes.</p>	
<p>Ampliar e fortalecer as estratégias e as ações educativas em grupo para gestantes. Intersetorial e intersecretarial</p>		

DIRETRIZ	FORTALECER A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA/ ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	
Objetivo	Ampliar a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliação da cobertura populacional da AB para 75% de cobertura populacional.	Levantamento das áreas para instalação de novas equipes e ampliação de unidades existentes	1003/1004
	Ampliar o estudo para outros territórios.	
	Ampliação da equipe do Jardim Novo.	
	Ampliação para terceira equipe do Jardim Novo e horário ampliado.	
Em quatro anos um número mínimo de 6 (seis) equipes.	Estudo do impacto financeiro para ampliação de estruturas e recursos humanos.	1001
	Levantamento das áreas para instalação de novas equipes e ampliação de unidades existentes.	
Objetivo	Construir 05 unidades de saúde com estratégia de saúde da família com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Construção de 05 unidades de saúde (com estratégia de saúde da família) com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	Levantamento das áreas para construção e ampliação de novas unidades.	1010
	Articulação com os outros entes federados para apoio financeiro	
Objetivo	Implantar o Programa de Atendimento Rápido (PAR) - metodologia do acesso avançado nas USFs para melhorar o acesso das pessoas aos cuidados de saúde, diminuindo o tempo de espera por uma consulta médica na APS, sem comprometimento dos agendamentos programáticos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Levantamento da metodologia de acesso avançado do Programa de Atendimento Rápido - PAR	

Implantação do PAR - Programa de Atendimento Rápido (PAR) - metodologia do acesso avançado em 100% das USFs.	Criar ou aproveitar grupos técnicos existentes para análise detalhada da meta e implantação	1003/1004
	Diagnóstico dos territórios para levantamento das unidades que serão contempladas com o PAR	
	Estudar viabilidade de implantação em unidade como projeto piloto	
	Sensibilização e capacitação das equipes de APS para o PAR preservando os agendamentos programáticos	
	Ampliação das equipes na implantação do PAR para responder ao acesso avançado e os agendamentos programáticos	
	Implantação do acolhimento com estratificação de risco com atendimento em até 72 horas	
Objetivo	Efetivar o acesso da população em situação de rua na rede de saúde e o atendimento de forma oportuna e no local dessa população vulnerável.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de 1 (uma) equipe de Consultório na Rua (eCnaR).	Elaboração do Projeto Técnico Institucional do eCnaR	1003/1004
	Projeto Técnico Institucional do eCnaR aprovado nas instâncias	
	Credenciamento e habilitação de uma Equipe de Consultório de Rua (eCnaR)	
Objetivo	Ampliar o acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do Programa Bolsa Família ou programa substituto.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Identificar os usuários cadastrados nas Unidades que são contemplados pelo Programa Bolsa Família, através do recebimento e análise do mapa de acompanhamento das condicionalidades da saúde.	

Ampliação de 10% ao ano, sem qualquer redução do acompanhamento atual.

Verificar a possibilidade de descentralizar o acesso ao sistema para registro das condicionalidades da Saúde do Programa (bolsa família) Auxílio Brasil.
Ampliar a divulgação para a população sobre importância do acompanhamento das condicionalidades, por meio de cartazes fixados nos murais das Unidades, contato telefônico, publicação em redes sociais oficiais, visitas de ACSs e possibilidade de confecção de cartazes pela secretaria de assistência social.
Capacitar através de encontro presencial as equipes da APS sobre o PBF: importância do acompanhamento das condicionalidades.
Apresentar taxa de acompanhamento mensal BF (por e-mail)
Manter o horário ampliado para avaliação antropométrica nas Unidades para acompanhamento das condicionalidades do PBF.
Aproveitar/realizar a captação das condicionalidades durante as consultas destinadas as crianças menores de 7 anos, gestantes e mulheres de 14 a 44 anos quando necessário.
Realizar busca ativa dos faltosos na vacinação por meio de visitas domiciliares, contato telefônico, parceria com CRAS, CAAS, escolas e creches
Averiguar se as gestantes cadastradas nos territórios são contempladas com o PBF, incluindo a pergunta na abertura do pré-natal.
Intensificar a busca ativa dos beneficiários que não comparecerem dentro do semestre através de contato telefônico, VD, correspondência, parceria com CRAS CAAS, escolas e creches.
Enviar via correio eletrônico os dados dos beneficiários em tempo oportuno para responsável municipal pelo PBF.
Realizar o registro das condicionalidades do PBF no sistema em tempo oportuno.
Articular rede intersetorial com CRAS, escolas e projetos do território, para localizar os usuários do PBF.
Alinhar as ações de responsabilidade de cada secretaria para intensificar e fortalecer o acompanhamento das condicionalidades do PBF.

1003/1004

Objetivo	Implantar na Atenção Primária em Saúde as Práticas Integrativas e Complementares.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de 05 (cinco) práticas integrativas e complementares. Possibilitar o desenvolvimento de PICs nos serviços de saúde.	Implantar as praticas integrativas: Tui-na; Aurículo; Aromaterapia; Reike; Shantala e/ou outras.	1003/1004
	Definir e elaborar o protocolo da PIC a ser implantada com a definição da Unidade a ser implantada.	
	Incentivar e viabilizar a formação dos servidores em PICs.	
Objetivo	Implantar a Carteira de Serviços da APS.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação em toda a rede a Carteira de Serviços da APS.	Formalizar o grupo técnico da APS.	1003/1004
	Realizar levantamento dos serviços oferecidos na APS - USFs e UBSs.	
	Elaborar estudo para adequar a Carteira de Serviços da APS para o município de Rio Claro, embasando-se na Carteira de Serviços da APS do MS.	
	Divulgar a Carteira de Serviços da APS aos profissionais das Unidades.	
	Estabelecer fluxos, manuais e protocolos para ações realizadas pelas Unidades da APS.	
	Propiciar e adequar as ações ofertadas pelas Unidades da APS em conformidade com a Carteira de Serviços.	
	Divulgar a Carteira de Serviços da APS para a população.	
Objetivo	Implementar o acompanhamento dos usuários hipertensos e diabéticos na APS.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Elaborar e implantar Protocolo Clínico para Diabetes.	
	Elaborar e implantar Protocolo Clínico para Hipertensão.	
	Analisar relatórios emitidos e verificar se hipertensos tem PA aferida no semestre e se diabéticos tem exame HBA1C solicitados semestral -Painel de Indicadores.	
	Ofertar consulta semestral aos usuários diabéticos, cadastrados nas Unidades e realizar busca ativa dos pacientes.	

Realização dos exames de rotina nas UBSs. (Pactuação Previne Brasil)	Solicitar exames de hemoglobina glicosilada (semestralmente) para todos os usuários diabéticos cadastrados nas Unidades e realizar busca ativa.	1003/1004
	Ofertar consulta semestral aos usuários hipertensos cadastrados nas Unidades e realizar busca ativa.	
	Realizar aferição de pressão arterial por profissional de saúde durante as consultas e no intervalo das mesmas.	
	Realizar oficinas de treinamento presencial/on-line dos profissionais das Unidades da APS sobre os Indicadores de Saúde do Programa Previne Brasil.	
	Realizar encontro entre os gestores das Unidades, AB, Gestão SUS e SESTD para monitoramento e acompanhamento dos parâmetros/ metas.	
	Atualizar os profissionais da APS quanto ao sistema de gerenciamento de dados, garantindo lançamento adequado dos atendimentos.	
	Realizar o lançamento dos dados obtidos em consulta e solicitação de exames em sistema de gerenciamento de dados vigente com atualização permanente do Sistema Maestro.	
	Intensificar a atualização permanente das equipes sobre o sistema MAESTRO para a inserção correta dos dados.	
	Realizar grupos de promoção à saúde e hábitos saudáveis, reforçando a importância das consultas, dos exames laboratoriais e levar os resultados no retorno.	
Realizar o monitoramento dos indicadores de saúde referentes a HAS e DM através de relatórios mensais do E-SUS/Maestro.		
Objetivo	Qualificar a linha de cuidado cardiológica com a implantação e implementação de eletrocardiografia em todas as unidades da APS.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de 10 (dez) unidades da APS com Eletrocardiografia por ano com a qualificação dos profissionais.	Qualificar/ atualizar os profissionais para realização do exame e avaliação do laudo.	1002/1003/ 1004
	Aquisição de eletrocardiógrafo para Unidades que não possuem.	
	Estimar quantitativo de exames ECG que serão realizados mensalmente através de guias de solicitação enviadas a Central de Regulação.	
	Garantir o fornecimento de insumos para a realização dos exames nas Unidades da APS (Dispensario).	
	Elaborar fluxo/ protocolo para realização do exame nas Unidades.	

Objetivo	Implantar e implementar o matriciamento nas Unidades Básicas com ou sem estratégia de saúde da família.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação e implementação do matriciamento de Ginecologia, Pediatria, Saúde Mental, Serviço Social e Saúde do Trabalhador, entre outras, em todas as Unidades.	Revisar protocolos elaborados, avaliar e monitorar a efetividade.	1003/1004
	Realizar oficinas de matriciamento entre Unidades da APS e especialidade.	
	Monitorar as ações de matriciamento, referência contra-referência realizadas nos territórios.	
Objetivo	Reduzir os encaminhamentos para a Atenção especializada - Média Complexidade.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Redução de, no mínimo, 5% ao ano número de encaminhamentos para a atenção especializada - média complexidade.	Qualificar os profissionais da APS quanto ao protocolo (realizar ações de educação permanente).	1003 1004
	Implementar carteira da APS (profissional sabe o que pode realizar e solicitar, diminuindo encaminhamentos para outros serviços).	
	Aumentar a resolubilidade dos casos nas Unidades da APS.	
	Monitoramento e avaliação dos encaminhamentos realizados pela AB para a Atenção Especializada.	
	Fortalecer vínculo e garantir cuidado continuado aos usuários cadastrados no território	
Objetivo	Reformar/ ampliar 04 Unidades de saúde com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	
Reforma/ ampliação de 04 Unidades de Saúde com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	Realizar o levantamento das necessidades de ampliações nas Unidades.	1010
	Levantamento da prioridade de ampliação, conforme o planejamento de ampliação da cobertura de APS.	
	Realizar a estimativa do custo da ampliação a ser realizada.	
	Elaboração do projeto técnico da ampliação.	
	Realização do processo licitatório da ampliação.	

DIRETRIZ	REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA	
Objetivo	Fortalecer a Rede Materno Infantil com foco nas ações de assistência ao pré-natal.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>Ampliar em 5 % ao ano, o número de consultas pré-natal (7 ou mais consultas).</p> <p>Reduzir taxa de mortalidade infantil para até 1 dígito no final dos 4 anos.</p> <p>Reduzir o número de óbitos maternos. (Pactuação SISPACTO)</p>	Identificar as usuárias gestantes em cadastro do sistema de gerenciamento de dados vigente.	1003/1004/ 1005/1006
	Garantir a efetividade do protocolo de saúde da mulher: Pré-Natal e Puerpério.	
	Qualificar as equipes sobre o Protocolo.	
	Garantir o acompanhamento Pré-Natal e realização de exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno.	
	Identificar e realizar tratamento adequado das patologias associadas ao pré-natal e puerpério.	
	Encaminhar e garantir acesso das gestantes ao pré-natal alto risco quando necessário, mantendo acompanhamento compartilhado na APS.	
	Realizar busca ativa das gestantes faltosas através de contato telefônico e visita domiciliar, e se necessário em parceria com CRAS, Conselho Tutelar.	
	Ofertar ações educativas para gestantes.	
	Realizar treinamento dos profissionais das Unidades da APS sobre os indicadores de saúde do Programa Previne Brasil.	
	Monitoramento dos indicadores de saúde do Programa Previne Brasil pelas equipes de saúde para atingir meta programada.	
	Capacitar os profissionais da APS quanto ao sistema de gerenciamento de dados, garantindo lançamento adequado dos atendimentos.	
	Criar estratégias de divulgação sobre as causas de óbito materno infantil mensal, incluindo na pauta da reunião da APS os dados da VE e planejando a criação de um boletim mensal	
	Discutir no CPMMI e divulgar aos profissionais da APS, por boletim quadrimestral, estatística dos óbitos maternos e infantis.	
Promover a participação das Unidades da APS nas reuniões do CPMMI.		
Realizar ações de educação permanente em equipe abordando as principais causas de óbito materno e infantil.		

Objetivo	Qualificar a assistência ao pré-natal.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>Efetivação do protocolo de pré-natal para a realização dos exames e vacinas de rotina.</p> <p>Ampliação de 5% (cinco) das gestantes captadas até 12 (doze) semanas de gestação.</p> <p>Redução da mortalidade materna. (Pactuação SISPACTO e PREVINE BRASIL)</p>	Identificar as usuárias gestantes em cadastro do sistema de gerenciamento de dados vigente.	1003/1004/ 1006
	Garantir a efetividade do protocolo de saúde da mulher: Pré-Natal e Puerpério.	
	Qualificar as equipes sobre o Protocolo Pré-Natal e Puerpério.	
	Disponibilizar teste rápido para gravidez livre demanda, sem necessidade de agendamento.	
	Garantir o acompanhamento Pré-Natal e realização de exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno.	
	Identificar e realizar tratamento adequado das patologias associadas ao pré-natal e puerpério.	
	Encaminhar e garantir acesso das gestantes ao pré-natal alto risco quando necessário, mantendo acompanhamento compartilhado na APS.	
	Realizar busca ativa das gestantes faltosas através de contato telefônico e visita domiciliar, e se necessário em parceria com CRAS, Conselho Tutelar.	
	Verificar a carteira de vacinação como rotina durante acolhimento e nas consultas médicas e de enfermagem, com encaminhamento das gestantes para sala de vacinas quando necessário.	
	Realizar vacina dtPa nas gestantes cadastradas no território.	
	Estimular a busca ativa das gestantes não vacinadas nas Unidades de Saúde.	
	Qualificar os profissionais de enfermagem em sala de vacinas.	
	Ofertar ações educativas para gestantes.	
	Qualificar os profissionais da rede quanto os indicadores de saúde do Programa Previne Brasil, garantindo lançamento adequado dos atendimentos em sistema de gerenciamento de dados vigente.	
	Identificar as principais causas de óbito materno e infantil.	
Discutir no CPMMI e divulgar aos profissionais da APS, por boletim quadrimestral, estatística dos óbitos maternos e infantis.		
Promover a participação das Unidades da APS nas reuniões do CPMMI.		
Realizar educação permanente abordando as principais causas de obito materno e infantil.		

Objetivo	Qualificar a atenção ao recém-nascido.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação de protocolo do "bebe de risco" após alta hospitalar.	Realizar ações de educação permanente quanto ao protocolo de puericultura.	1003/1004/ 1006
Realização de avaliação do desenvolvimento infantil dos recém-nascidos de alto risco com alta hospitalar - "detecção precoce".	Monitoramento do protocolo de bebe de risco.	
	Assegurar a contrarreferencia da maternidade do bebe de risco para aps incluindo na planilha de alta responsável.	
Implementação do monitoramento das crianças de risco, com acompanhamento de 100% dos nascidos vivos.	Qualificação dos profissionais da APS quanto ao protocolo de bebê de risco.	
Atendimento de 50% dos recém nascidos na primeira semana de vida com progressão de 10% ao ano.	Realizar busca ativa dos recém nascidos faltosos, que não compareceram no teste de triagem neonatal e em consulta agendada.	
	Manter compartilhado cuidado entre APS e ambulatório de bebê de risco.	

DIRETRIZ	APRIMORAR A ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA E SAUDE DA MULHER	
Objetivo	Aumentar o rastreamento, detecção precoce e acompanhamento do câncer de colo de útero, endométrio e câncer de mama.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Qualificar os profissionais da rede quanto os indicadores de saúde Previne Brasil e lançamento adequado dos atendimentos em sistema de gerenciamento de dados vigente.	
	Intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero para mulheres cadastradas nas Unidades de Saúde, priorizando mulheres de 25 a 64 anos.	
	Sensibilizar as equipes das Unidades de Saúde a não perderem a oportunidade de colher o exame citopatológico nos diversos eixos assistenciais da mulher.	
	Ampliar número de vagas disponíveis para coleta CO e/ou ofertar coleta de CO livre demanda.	

<p>Ampliação em 10% a cada ano a realização de papanicolau na faixa etária alvo (25-64 anos) (citopatológicos).</p> <p>Ampliação da realização de exames de mamografia de rastreamento na faixa etária alvo (50 a 69 anos).</p> <p>(Pactuação SISPACTO e PREVINE BRASIL).</p>	Identificar e realizar busca ativa de mulheres de 25 a 64 anos que não colheram CO nos últimos 3 anos, e/ou faltosas em consultas agendadas pra coleta CO.	1003/1004/1005
	Intensificar o rastreamento de mamografia bienal, para mulheres de 50 a 69 anos, cadastradas nas Unidade de Saúde.	
	Estimular a busca ativa de mulheres faltosas na realização da MMG.	
	Identificar e realizar busca ativa das mulheres de 50 a 69 anos que não realizaram MMG nos últimos 2 anos.	
	Realizar estudo e estipular metas de cobertura por Unidade de saúde, para coleta CO e MMG de acordo com a população estimada de cada área.	
	Elaborar instrumento para realização do levantamento dos faltosos e instituir processos de trabalho para as ações de busca ativa.	
	Viabilizar campanhas / mutirão para o rastreamento de CA mama e colo de útero.	
	Estimular a adesão ao Programa Mulheres de Peito da Secretaria do Estado.	
	Elaborar material educativo para a população.	
Objetivo	Reduzir a gravidez na faixa etária de 10 a 18 anos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>REDUÇÃO de 5% a cada ano da ocorrência de gravidez na faixa etária de 10 a 18 anos. (Pactuação SISPACTO)</p>	Capacitar os profissionais quanto métodos contraceptivos mais adequados para adolescentes.	1002/1003/1004
	Ofertar métodos contraceptivos em todas as Unidades de saúde, em especial os de longa duração.	
	Ofertar métodos contraceptivos de longa duração para as adolescentes nas maternidades, no pós parto imediato.	
	Estimular a formação de grupos educativos para adolescentes nas Unidades de Saúde.	
	Realizar ações educativas em saúde sexual e reprodutiva junto às escolas municipais credenciadas ao PSE.	
	Intensificar a formação de grupos educativos para adolescentes nas Unidades de Saúde, para garantir uma maior cobertura.	
	Fortalecer parceria junto aos CRAS e Projetos para ações educativas.	

Objetivo	Realizar Planejamento Familiar para toda mulher em idade fértil.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de Política de Planejamento Familiar com o fornecimento de métodos contraceptivos adequados e adaptados à mulher com o devido aconselhamento. Realização de cirurgias de método definitivo.	Revisão da Lei ou do Protocolo Municipal de Planejamento Familiar.	1003/1004/ 1005
	Reestruturar a Comissão de Planejamento Familiar, para criação do fluxo e protocolo e implantação da Política Municipal de Planejamento Familiar.	
	Ofertar métodos contraceptivos nas Unidades da APS.	
	Orientar as gestantes de 3º trimestre frente ao Planejamento Reprodutivo.	
	Realizar ações educativas em saúde sexual e reprodutiva nas Unidades da APS.	
	Garantir a inserção de DIU para mulheres na maternidade, no pós parto imediato.	
	Possibilitar a inserção de DIU nas unidades básicas de saúde e garantir a continuidade da ação no CEAD	
Atualizar fila de espera para realização de Laqueadura.		
Objetivo	Aumentar o parto vaginal na rede pública e na rede privada	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliação em 5% a cada ano a realização de parto vaginal na rede pública e na rede privada (saúde suplementar).	Implementação da Rede Cegonha.	1003/1004/ 1005/1006

Identificação	DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE / DIRETORIA ADMINISTRATIVA / DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS	
Objetivo	Criação do Centro de Referência de Saúde da Mulher	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação do Centro de Referência da Mulher.	Definir cronograma para a efetiva implantação do Centro de Referencia da Mulher	1001

Elaboração de termo de referência e protocolos do Centro	Elaboração dos termos de referencia, memorial descritivo e protocolos do centro de referencia da mulher pelas áreas responsáveis	1001/1003/ 1004/1005
----------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------

Identificação		DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE / ATENÇÃO BÁSICA/ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Objetivo	Formular e Implantar a Política Municipal da Rede de Atenção Integral a Saúde da Pessoa em situação de violência em conjunto com o SUAS.		
META	AÇÕES		VIABILIDADE PPA
Implantação da Política Municipal da Rede de Atenção Integral a Saúde da Pessoa em situação de violência em conjunto com o SUAS.	Manter grupo de trabalho intersetorial para o efetivo funcionamento da política municipal da rede de atenção integral a saúde da pessoa em situação de violencia		1001/1003/ 1004
	Elaboração do Protocolo para atenção integral à saúde da pessoa em situação de violência em conjunto com o SUAS.		
Realização de anticoncepção de emergência e profilaxia de IST nos casos de violência sexual no SEPA.	Manter o fornecimento dos retrovirais e anticoncepção nos casos de violência sexual.		1006
Qualificar as notificações de situação de violência através dos profissionais de saúde.	Manter qualificada as notificações de situação de violencia através dos profissionais de saúde.		1006

DIRETRIZ		APRIMORAR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECENDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO	
Objetivo	Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.		
META	AÇÕES		VIABILIDADE PPA
	Monitorar a variação do número de idosos em cada território.		
	Implementar a caderneta do idoso nas Unidades de Saúde.		
	Proporcionar qualificação das equipes sobre a caderneta do idoso.		
	Incentivar a qualificação de profissionais da APS frente a doenças comuns à população idosa.		

Promover em 100 % das unidades básicas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças com os idosos.	Realizar atividades em parceria com casa dos conselhos / centro dia do idoso / CRAS / demais instituições.	1003/1004
	Desenvolver ações educativas junto às instituições de longa permanência.	
	Verificar a carteira de vacinação como rotina durante acolhimento e nas consultas médicas e de enfermagem, com encaminhamento dos idosos para sala de vacinas quando necessário.	
	Ofertar grupos de promoção à saúde da população idosa, com temáticas de bem estar físico, psíquico e social.	
	Estimular a participação da população idosa na campanha contra influenza.	

DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
Identificação		
Objetivo	Ampliar os serviços de atendimento domiciliar para os idosos acamados.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Garantir atendimento de 100% pelo SAD dos pacientes idosos AD3 e, pelo menos, 50% pelo SAD os pacientes idosos AD2, evoluindo 15% ao ano. (Implantar mais 1 (uma) equipe EMAD - Meta definida no Eixo I)	Manutenção e ampliação do atendimento pelo SAD, através das equipes EMAP e EMAD dos pacientes AD2 e AD3, em especial.	1005
	Manutenção do atendimento pelo SAD, através das equipes EMAP e EMAD dos pacientes AD2 e AD3, em especial.	

DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE / ATENÇÃO BÁSICA/ATENÇÃO PRIMÁRIA		
Identificação		
Objetivo	Qualificar o atendimento dos idosos na rede de saúde.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação da Caderneta do Idoso e o VES 13 - Classificação de Risco em toda a rede de saúde.	Elaboração e implantação de projeto técnico através de um Grupo de Trabalho para a Caderneta do Idoso e o VES-13	1001/1003

Ampliar a intersetorialidade para possibilitar auxílio na garantia dos direitos do idoso.	Realização de parcerias com o Conselho do Idoso e outras instituições para viabilizar a garantia dos direitos	1001/1003
Implantar a especialidade médica de Geriatria no CEAD.	Abertura de concurso público para a especialidade médica de geriatria ou a contratação através do CISMETRO ou outra alternativa.	1001/1005
	Manter a especialidade médica em geriatria no CEAD para qualificar o atendimento dos idosos na rede de saúde.	

DIRETRIZ		
ORGANIZAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA		
Objetivo	Facilitar e ampliar acesso com qualidade da população negra às ações e aos serviços de assistência integral à rede de saúde.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementar as Especificidades da população negra nas linhas de cuidado a serem implantadas. Implementar o preenchimento do campo "raça/cor" nos sistemas de informação. Incluir a temática das doenças específicas e prevalentes da população negra nas formações. 4. Implantação da PNSIPN na rede pública municipal.	Qualificar as equipes de saúde quanto a PNSIPN	1003
	Conscientizar as equipes de saúde no preenchimento do campo raça/cor nos sistemas de informação.	
	Realizar atividades em parceria com CRAS, CREAS, CONERC/ Assessoria da Igualdade Racial.	
	Realizar levantamento da população negra em cada território.	
	Incentivar a realização de cursos relacionados à saúde população negra.	
	Garantir acesso da população negra, incluindo estrangeiros nas Unidades de Saúde	
Objetivo	Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população negra às ações e aos serviços de	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação da PNSIPN na rede pública municipal.	Criar grupo de trabalho intersetorial para levantamento de dados, análise e construção da política municipal de atenção integral à saúde da pessoa negra.	1001/1003/ 1004/1005/ 1006/1008
	Criar comitê intersetorial da saúde da população negra.	
	Ofertar atualização para a PNSIPN	

DIRETRIZ	IMPLEMENTAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM	
Objetivo	Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação da PNAISH na rede pública de saúde municipal.	Otimizar os grupos técnicos para a implementação da PNAISH.	1003/1004

Identificação	DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA	
DIRETRIZ	APRIMORAR O ACESSO DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	
Objetivo	Ampliar o acesso da população residente aos procedimentos de média complexidade.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>Atingir 15% (quinze) da população residente e ampliação de 1% ao ano.</p> <p>Atingir 4% (quatro) da população residente - internamentos cirúrgico de média complexidade (eletivo). (Pactuação SISPACTO)</p>	<p>Realizar o levantamento de procedimentos de média complexidade que estão "represados".</p> <p>A partir do levantamento verificar a viabilização de realização do procedimento de MAC por meios próprios ou outro prestador.</p> <p>Manter e revisar o fluxo entre a unidade prestadora e a unidade de regulação</p> <p>Compra do procedimento de média complexidade para ampliar o acesso ao procedimento "represado".</p> <p>Realizar o levantamento da demanda de exames pré-operatórios e de demanda cirurgica eletiva por procedimento de forma periódica e permanente.</p> <p>Realizar estudos e ações junto aos prestadores que realizam cirurgias eletivas (MAC) para ampliação da quantidade realizada.</p> <p>Realizar ações junto aos prestadores e à DRS para ampliação do número e tipos de procedimentos a serem realizados.</p> <p>Realizar estudos e ações junto a SCM para redução da proporção de cirurgias de urgencias x eletivas (MAC)</p> <p>Realizar estudos e ações junto a Santa Casa de Rio Claro para redução da proporção de cirurgias de urgencias x eletivas (MAC)</p>	1005

Objetivo	Implantar protocolos dos exames de média complexidade mais utilizados ou mais onerosos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de Protocolos dos exames mais utilizados ou mais onerosos. No mínimo 10 protocolos e 5 a cada ano.	Definição dos exames mais utilizados e dos mais onerosos.	1005
	Constituir Grupo de Trabalho para revisão do Protocolo 1ª edição.	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho e médicos especialistas.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Manter grupo de trabalho e realizar as reuniões semestrais para avaliação dos protocolos	
Objetivo	Implantar protocolos das especialidades médicas mais utilizadas pelas condições crônicas.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de Protocolos das especialidades médicas mais utilizadas. No mínimo 5 protocolos e 1 a cada ano.	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	1005
	Realizar reunião semestral para a implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo,.	
Objetivo	Implantar protocolos de acesso da linha de cuidado cardiológica (teste ergométrico, MAPA, holter e ecocardiograma).	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de Protocolos da Linha Cardiológica.	Realização de reuniões presenciais do Grupo de Trabalho para a elaboração do Protocolo da Linha Cardiológica, envolvendo a APS e AE (incluindo alta qualificada), não envolvendo o atendimento na UE.	1005
	Levantamento pelo Grupo de Trabalho de definição de equipamentos necessários e/ou serviços necessários para a efetivação da implantação do Protocolo da Linha Cardiológica.	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho - médicos especialistas.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	

Objetivo	Ampliar o número de especialidades médicas e não-médicas próprias ou contratadas oferecidas de média complexidade.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Manter as especialidades existentes próprias ou contratadas e ampliar em 02 (duas) especialidade por ano.	Reposição dos profissionais médicos especialistas através de concurso público existente ou novo concurso público ou por contratação temporaria ou prestação de serviço.	1001/1005
	Contratação de médicos especialistas por concurso público.	
	Elaborar estratégias para comunicação efetiva e eficaz entre os profissionais da rede - especialidades e atenção básica.	
Objetivo	Implementar o SAD com a implantação de mais 1 (uma) equipe EMAD.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantar 1 (uma) equipe EMAD. Possibilitar atendimento da demanda domiciliar	NSA (2025)	
Objetivo	Implantar na Atenção Especializada as Práticas Integrativas e Complementares.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantar 02 (duas) práticas integrativas e complementares. Possibilitar o desenvolvimento de PICs nos serviços. Implementação de 1 prática integrativa a cada ano.	Realizar o levantamento quanto a viabilidade das PICs: materiais necessários, recursos humanos, local adequado para cada PIC e a viabilidade da mesma.	1005
	Definir e elaborar o protocolo da PIC a ser implantada com a definição da Unidade a ser implantada.	
	Incentivar e viabilizar a formação dos servidores em PICs.	
	Implementar, no mínimo, 1 prática integrativa nos Serviços de Saúde Mental e Reabilitação.	
	Capacitação de CD em PIC - ozonioterapia e implantar a PIC no CEO.	
	Implantar duas práticas integrativas no CEAD .	

Objetivo	Implementar protocolo e Implantar linha de cuidado para as feridas complexas no CEAD.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação de Protocolo de feridas complexas e implantação de linha de cuidado.	Revisar protocolo de feridas complexas e monitorar a implementação na rede de saúde.	1005
	Divulgação e atualização do protocolo para a rede de saúde.	
Objetivo	Ampliar o acesso da população residente aos procedimentos de média complexidade	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de Protocolos dos ambulatórios de Hanseníase, Leishmaniose, Tuberculose.	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho.	1005
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	
	Manter reuniões do Grupo Técnico para avaliação do uso do protocolo	
Objetivo	Ampliar o acesso da população residente aos procedimentos de alta complexidade	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Atingir 1% da população residente e ampliação de 0,1% ao ano.	Realizar levantamento de procedimentos MAC	1005
	Ampliação do rol de procedimentos MAC	
	Contratação de prestadores de serviços para a realização dos procedimentos MAC	
	Inserção de 100% dos procedimentos em CDR (CROSS)	
	Implantação de fila regulada em sistema informatizado	
	Requalificação da fila regulada	
	Capacitação das equipes para o novo sistema e inserção no CDR	

Atingir 1% (um) da população residente - internamentos cirúrgico de alta complexidade em hospital de referência (eletivo).	Ampliação da oferta de procedimentos de alta complexidade, com base na demanda existente de procedimentos de AC	1005
	Viabilizar junto ao prestador SCM de cumprimento das metas quantitativas e qualitativas dos procedimentos de AC habilitados.	
Objetivo	Utilizar mecanismos que propiciem ampliação do acesso à atenção hospitalar em tempo adequado ao atendimento das necessidades da saúde da população do município	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Manter a taxa de ocupação média acima de 85% dos leitos.	Inclusão na renovação do Convênio a meta mencionada acima de 85%	1005
Reduzir a média de permanência de dias de internação, conforme o caso dos pacientes.	Reavaliar os casos de pacientes que ultrapassaram mais de 10 (dez) dias (2 vezes o preconizado pelo MS)	1005
	Estreitar a parceria entre a SCM e SAD para a ALTA Responsável viabilizando a redução de permanência nos leitos	

DIRETRIZ	QUALIFICAR OS SERVIÇOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE APOIO DIAGNÓSTICO	
Objetivo	Implementar as ações e serviços do laboratório municipal e dos prestadores contratados para melhorar o acesso aos exames laboratoriais e de imagem e seus resultados.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação de acesso dos exames próprios e contratados aos profissionais de saúde e aos usuários em tempo oportuno e online.	Viabilizar o acesso dos profissionais de saúde para o resultado de exames laboratoriais .	1005
	Viabilizar login e senha aos usuários para visualização dos exames laboratoriais processados através da implementação do sistema de informação.	
	Viabilizar login e senha aos usuários para visualização dos exames de imagem próprios através da implementação do sistema de informação.	

Objetivo	Implementar no Laboratório Municipal exames básicos da APS ofertados em tempo reduzido.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação do acesso em até 24 horas dos exames básicos da APS para os profissionais de saúde e os usuários.	Disponibilizar o acesso à exames online e em 24 (vinte e quatro) horas	1005
	Estudar adequação da equipe ou contratação de serviço para atendimento da maior demanda de exames	
Objetivo	Estudar a viabilidade para o Laboratório Municipal disponibilizar exames para a micro-região mediante contrapartida financeira.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Estudo de viabilidade de fornecimento de exames para municípios da micro-região mediante contrapartida financeira.	NSA (2025)	

Identificação	DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE SAUDE MENTAL E REABILITAÇÃO	
DIRETRIZ	IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
Objetivo	Habilitar o CHI PV como CER II para recebimento de custeio.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Credenciamento do CHI PV como CER tipo II para recebimento de custeio federal	Reforma e adequações do prédio.	1005
	Aquisição de bens materiais e realização das adaptações do prédio para atender o manual do Ministério da Saúde para CER tipo II.	
	Aquisição de veículo adaptado.	
	Elaborar plano de educação permanente e continuada para o CER.	
	Realizar a regulação qualitativa das listas de espera de OPM.	
	Estudar detalhadamente a demanda do serviço e alternativas gerenciais.	

Objetivo	Implantar matriciamento de atendimento de PCD na atenção básica	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
50% das unidades de saúde matriciadas pela equipe do CHI PV (CER), conforme protocolo.	Realizar reuniões híbridas mensais com as unidades de saúde.	1005
	Realizar visitas e reuniões de casos compartilhados.	
	Implantação do teste de rastreio M-chat nas Unidades Básicas de Saúde.	
	Implementar referência e contrarreferência.	
	Capacitar as unidades de saúde para auxiliar no processo de reabilitação.	
Objetivo	1) Ampliar a parceria com a APAE – Associação de pais e amigos dos excepcionais de Rio Claro ao atendimento da pessoa com deficiência intelectual. 2) Elaborar projeto em conjunto da APAE para habilitação como CER nas modalidades em que o CER – Princesa Victória não for habilitado. 3) Ampliar a parceria com a APAE em relação ao serviço de diagnóstico da deficiência intelectual.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliação do atendimento da pessoa com deficiência nas especialidades médicas e não médicas através da APAE.	Realização de reunião de rede para articulação do fluxo de atendimento.	1005
Elaboração de projeto para habilitação da APAE como CER nas modalidades em que o CER – PV não for habilitado.	Assessorar a APAE na construção do projeto técnico para credenciamento.	
Elaboração de formas de ampliar o atendimento do serviço de diagnóstico da deficiência intelectual.	Redefinir e implantar fluxo de encaminhamento.	

Identificação		DIRETORIA DE VIGILANCIA EM SAUDE	
Objetivo	Qualificar e ofertar as triagens neonatais universais na maternidade ou na rede de saúde em tempo oportuno.		
META	AÇÕES		VIABILIDADE PPA
Realização de todas as triagens neonatais universais: teste do pezinho (triagens biológicas), orelhinha (triagem auditiva neonatal), olhinho (triagem ocular neonatal – teste do reflexo vermelho), teste do coraçãozinho (triagem de cardiopatias congênicas críticas – oximetria de pulso) e protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês (teste da linguinha).	Acompanhar a realização das triagens neonatais realizando as correções/atualizações/adequações do fluxo.		1006/1008
	Reunião semestral com Santa Casa de Misericórdia para avaliação do fluxo de encaminhamento.		
	Acolhimento e atendimento dos bebês de risco encaminhados.		
	Orientações às famílias e cuidadores referente ao desenvolvimento neuropsicomotor.		
	Aquisição de um oxímetro infantil.		
	Inserir em atendimento bebês com atraso no desenvolvimento.		
	Garantir o acompanhamento com pediatra ou generalista nas unidades de saúde do território.		
	Ampliação do teste do pezinho de sete doenças para a triagem e 50 doenças.		

Identificação		DIRETORIA DE VIGILANCIA EM SAUDE / DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA	
DIRETRIZ	FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E O CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS		
Objetivo	Reduzir a transmissão vertical de HIV.		
META	AÇÕES		VIABILIDADE PPA
Redução de casos novos de HIV+ para menores de 5 anos para 0 (zero) casos. Pactuação SISPACTO	Ofertar às gestantes e parceiros o teste rápido para diagnóstico do HIV durante o pré-natal.		1006/1008
	Monitorar o processo de realização dos testes rápidos nas Unidades Básicas de Saúde.		
	Realizar o teste rápido para HIV na Maternidade antes do parto.		
	Viabilizar estratégias de diálogo com as instituições de saúde privadas para sensibilizar com relação a inserção do teste rápido para HIV na Maternidade antes do parto.		

	Monitorar as gestantes com HIV.	
	Disponibilizar a formula infantil (leite) e os medicamentos de forma oportuna para a parturiente.	
Objetivo	Ampliar testagem de HIV e sífilis em toda a rede de saúde.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de testes rápidos de sífilis e HIV na rotina das Unidades Básicas.	Ofertar treinamento para novos executores de testes rápidos.	1006
	Realizar testes rápidos na rotina de atendimento na Atenção Básica.	
	Elaborar e implantar o Plano de Enfrentamento à Sífilis na rede de saúde.	
Realização de busca ativa para a realização de testes de sífilis e HIV em população mais vulnerável.	Implementar as estratégias, em conjunto com a atenção básica, da busca ativa na população vulnerável.	
	Realização de busca ativa para a realização de testes de sífilis e HIV em população mais vulnerável.	
Objetivo	Reduzir os casos novos de Hepatites Virais.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de campanhas de prevenção para as hepatites B e C.	Ofertar vacina de hepatite B.	1006
	Realização de campanhas de prevenção para as hepatites B e C.	
Monitoramento dos casos confirmados para realização do tratamento, conforme PCDT para Hepatite C e coinfeções (2019).	Monitoramento dos casos confirmados para realização do tratamento.	
	Realização de testes rápidos de Hepatites B e C na rotina das Unidades Básicas de Saúde.	
Realização de testes rápidos de Hepatites B e C na rotina das Unidades Básicas de Saúde.	Capacitar e auxiliar na implantação da realização dos testes de forma rotineira nas Unidades de Saúde.	
Realização de exames de diagnóstico laboratorial de hepatites virais de forma rotineira na população alvo de 15 a 69 anos.	Efetivar a realização de exames de diagnóstico laboratorial de hepatites virais de forma rotineira na população alvo de 15 a 69 anos nas Unidades Básicas de Saúde.	

Objetivo	Ofertar o tratamento dos casos de hepatites virais conforme o PCDT Hepatite C e Coinfecções.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização do tratamento em 100% dos casos confirmados de hepatite viral tipo C.	Monitorar junto à atenção básica os novos casos de Hepatite C.	1006
	Oferecer início de tratamento imediato.	
Objetivo	Reduzir o prazo para encerramento dos casos de notificação compulsória imediata (DNCI)	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização da investigação e encerramento do caso em menos de 60 (sessenta) dias.	Fazer levantamento do tempo médio de encerramento dos casos notificados.	1006
	Desencadear ações específicas a partir do levantamento	
Redução de 10 dias por ano para o encerramento. Pactuação SISPACTO	NSA (2025)	

Identificação	DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE SAUDE MENTAL E REABILITAÇÃO	
DIRETRIZ	FORTALECER A REDE DE SAÚDE MENTAL, COM ENFASE NO ENFRENTAMENTO DA DEPENDÊNCIA DO CRACK E OUTRAS DROGAS	
Objetivo	Ampliar matriciamento realizados por Centros de Atenção Psicossocial.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliação para 100% das unidades de saúde matriciadas pela equipe do CAPS, conforme protocolo de saúde mental	Manter Grupo Técnico de trabalho com profissionais da SM e APS para acompanhar, monitorar o matriciamento	1005
	Elaboração pelo GT de um plano de matriciamento envolvendo os profissionais.	
	Recompor as equipes dos CAPS IJ, CAPS AD e CAPS III por meio de concurso público.	
	Manter estratégias de sensibilização e capacitação para o matriciamento, escuta e acolhimento.	
	Matriciar a totalidade das Unidades Básicas de Saúde.	
	Desenvolver ações educativas no território.	

Objetivo	Ampliar o Serviço de Residência Terapêutico com implantação de 1 SRT Masculina.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de 1 SRT Masculina Tipo II.	Atualização da demanda de moradores para a SRT Masculina Tipo II.	1005
	Gestão para acesso de vagas solidárias nos municípios que possuem moradores na SRT de Rio Claro.	
	Realização de estudos para viabilização da implantação de 1 SRT Masculina Tipo II (Local, Equipe, Tipo de Gestão da Residência)	
Objetivo	Qualificar o matriciamento de saúde mental com a criação de 4 equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT).	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de 1 AMENT Tipo III por ano (REVOGAÇÃO DA PORTARIA)	Readequação do espaço físico para atuação da equipe AMENT já credenciada.	1005/1010
Objetivo	Reimplantar Projetos de Reabilitação centrados na geração de renda e inclusão social dos pacientes/familiares da SM (em parceria com a secretaria de desenvolvimento social e outras instituições não governamentais).	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Reimplantação de projeto de geração de renda e inclusão social dos pacientes/familiares da Saúde Mental	Retomar o funcionamento do empreendimento solidário "Loucos por pão" em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio do Centro Público de Economia Solidária e do Centro de Qualificação Profissional.	1005
	Estudo de novos projetos de geração de renda.	
	Manter as assembléias mensais no CAPS III.	
	Manter as assembléias mensais do CAPS AD.	
	Retomada das assembléias mensais nos CAPS Ij.	
	Manter o grupo intra e intersetorial formado para o projeto de geração de renda.	
	Estudo das possibilidades de demandas para empreendimento.	
	Oferecer assessoria para inclusão das pessoas com deficiência e/ou transtornos mentais no mercado de trabalho.	

Objetivo	Qualificar e aumentar a resolutividade dos CAPS com a implantação de supervisão clínico-institucional.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de supervisão clínico-institucional nos CAPS através de instituição de ensino superior reconhecida.	Estudo de parcerias com as instituições de ensino para projetos de supervisão clínico-institucional.	1001
Objetivo	Fortalecer e realizar o atendimento intersetorial e intersecretarial para: 1) pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas 2) acumuladores e 3) pessoas em situação de rua.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Estabelecimento e elaboração de protocolo conjunto de atendimento intersecretarial entre o SUS e SUAS voltado a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas, para os acumuladores e pessoas em situação de rua.	Fortalecer o Grupo Técnico intra e intersecretarial/setorial para discussão dos casos e acompanhamento dos processos de trabalho voltados a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	1001/1005
	Fortalecer o Grupo Técnico intra e intersecretarial/setorial para discussão dos casos e acompanhamento dos processos de trabalho voltados aos acumuladores.	
	Fortalecer a participação no Grupo Técnico intra e intersecretarial/setorial para discussão dos casos e acompanhamento dos processos de trabalho voltados a pessoas em situação de rua.	
	Efetivar os fluxos e protocolos intersecretariais voltados a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	
	Efetivar os fluxos e protocolos intersecretariais voltados aos acumuladores.	
	Efetivar os fluxos e protocolos intersecretariais voltados a pessoas em situação de rua.	
	Capacitação dos profissionais para o cuidado integral em saúde dos grupos específicos.	
Objetivo	Elaborar estudo sobre a alteração do nível/tipo de CAPS AD II PARA CAPS AD III 24H.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Elaboração de estudo sobre a alteração de nível/tipo de CAPS AD II para tipo III 24h. 2.	Estudo da viabilidade para alteração de nível /tipo de CAPS AD II para tipo III 24h.	1005

Elaboração de termo de referência sobre o novo serviço de tipo/nível diferente.	Estudo de um local para atender os requisitos da portaria para o CAPS AD III.	1003
Elaboração de termo de referência sobre o novo serviço de tipo/nível diferente.	NSA (2025)	

Identificação		
DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - DIVISÃO DE SAÚDE BUCAL		
DIRETRIZ		
APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL		
Objetivo		
Ampliar as Equipes de Saúde Bucal.		
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliar 2 equipes de saúde bucal por ano.	Contratação de profissionais dentistas e ASB para compor equipes por meio de Concurso Público.	1004
Vincular o aumento das equipes de saúde bucal com a ampliação de ESF.	Analisar necessidades de equipamentos para instalar o consultorio e colocar em funcionamento.	
Ampliar a cobertura populacional da saúde bucal. (Pactuação SISPACTO)	Compra dos equipamentos necessários após avaliação.	
	Realização de manutenção corretiva para os equipamentos existentes.	
	Manutenção preventiva para os equipamentos existentes.	
Objetivo	Ampliar a média de ação coletiva supervisionada.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Incremento de 1% ao ano de ação coletiva supervisionada.	Realização por todos os CD de USF de palestras e ações coletivas no territorio e adjacencias. Em especial nas escolas.	1004
	Realização de palestra para grupos especificos, em especial diabeticos e idosos.	
	Realização de dia especifico do CD na escola.	
	Fortalecimento da campanha do julho verde - detecção precoce do cancer bucal	

Objetivo	Reduzir a proporção de exodontia nos procedimentos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Reduzir em 10% a proporção de exodontia por ano em relação aos procedimentos preventivos e curativos odontológicos.	Aumento dos procedimentos preventivos e curativos odontológicos em todas as equipes.	1004
Objetivo	Ampliar a resolutividade das equipes de saúde bucal.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Garantir documentação radiológica odontológica de forma ágil e oportuna para a realização dos tratamentos odontológicos.	Manutenção do contrato com empresa terceirizada para documentação radiológica. Levantamento da necessidade da aquisição/instalação de novos equipamentos de raio-x odontológico.	1004
Objetivo	Ampliar a capacidade de diagnóstico, intervenção precoce e acompanhamento de alterações em tecidos moles bucais.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de exame de boca para busca ativa de lesões de tecidos moles bucais - triagem de cancer bucal - em 100% dos idosos atendidos no CEO.	Incremento da busca ativa/triagem quando paciente idoso for atendido no CEO. Aumento das consultas da CD especialista em PATOLOGIA, realizando em consulta de idosos que estão solicitando próteses. Implementar o protocolo de AE odontologica para a AE médica.	1005
Realização de exame de boca para busca ativa de lesões de tecidos moles bucais - Triagem de cancer bucal em 50% dos idosos atendidos nas equipes de saude bucal da AB e ampliação de 10% a cada ano.	Manter parceria com IES para análise dos casos de cancer bucal na população identificadas. Levantamento dos casos já identificados. Realização de campanha cancer bucal conforme programação do Ministério da Saúde, articulada com a APS. Realização de Treinamento/ Atualização de todos os CD para busca ativa de lesões de tecidos moles bucais.	
Objetivo	Ampliar o atendimento odontológico às gestantes.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Realização de ações educativas para todas as gestantes inseridas na APS para "desmitificar" o tratamento odontológico. Realização de Treinamento/ Atualização de todos os CD para atendimento das gestantes.	

Realização de 1ª consulta odontológica em 100% das gestantes atendidas na AB. Indicador do PREVINE BRASIL	Realização de busca ativa para as gestantes faltosas e que não realizaram consulta odontológica. Manter tele-atendimento odontológico da gestante. Avaliação da efetividade da incorporação da consulta odontologica para a gestante no Pré-Natal.	1004
Objetivo	Ampliar o acesso ao atendimento especializado odontológico no CEO.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
100% dos pacientes encaminhados ao CEO atendidos em até 90 (noventa) dias. 100% dos pacientes (PCD) encaminhados ao CEO atendidos em até 30 (trinta) dias.	Viabilizar através do quadro ou compra de serviços de limpeza para ativação de espaço físico na Rua 7 (EE JS). Viabilizar profissionais administrativos para o funcionamento da unidade Rua 7 (EE JS) Reativação dos equipamentos existentes na Rua 7 (EE JS) para atendimento dos PCDs após a viabilização das ações anteriores (serviços gerais e administrativos). Contratação de 1 CD especialista/habilitado para compor equipe mínima e carga horária. Alteração do espaço físico do CEO III para a ampliação de uma sala de atendimento. Manutenção do espaço físico do CEO III e do sercijo terceirizado de prótese. Aquisição de equipamento odontológico portátil para atendimento de acamados e deficiência temporária.	1005
Objetivo	Implementar a Unidade Móvel Odontológica para ampliar o acesso às ações de saúde bucal.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Adquisição de Van adaptada como Unidade Móvel Odontológica (UMO). Implementação de ações com a UMO para ampliar o acesso às ações de saúde bucal.	Aquisição do veiculo adaptado como UMO.	1005
Objetivo	Construir espaço físico definitivo para o CEO com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Construção de espaço físico definitivo para o CEO com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	Equipar o novo espaço físico do CEO III. Entrega do prédio alugado.	1010

Objetivo	Implantar e implementar a intersetorialidade para a saúde bucal materno-infantil.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação e Implementação da intersetorialidade para o atendimento da saúde bucal materno-infantil.	Realização através do programa "BEBE SORRISO".	1003/1004
	Atualização e publicização do programa , formalizando as ações dos 1.000 dias (primeira infância).	
	Realização de atividades educativas nas escolas, em especial nas creches.	
	Realização de ações na maternidade e/ou em parceria.	
	Realização de ações educativas com os pediatras e com os membros da equipe da saúde da família informando sobre o programa.	
Objetivo	Melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida dos usuários com perda dentária.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Garantir a oferta de mais de 50 (cinquenta) próteses / mês no primeiro ano e ampliar chegando a faixa de mais de 81 próteses (oitenta e uma)/mês. Reduzir o prazo para recebimento da prótese total ou parcial para menos de 12 (doze) meses (próteses financiadas pelo MS).	Contratação e manutenção de empresa especializada terceirizada em prótese.	1005
	Manter a faixa de mais de 81 próteses/mês.	

Identificação	DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	
DIRETRIZ	APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Objetivo	Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assitência Farmacêutica no município, com foco ao uso racional de medicamentos e na avaliação das necessidades de saúde.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação da REMUME.	Manter atuante a Comissão Farmacoterapêutica (CFT).	
	Realizar reuniões presenciais com os prescritores para atualização e orientações sobre a REMUME.	

Manutenção da Comissão de Farmacoterapia (CFT).	Disponibilizar o acesso online da REMUME para ser utilizada pelos serviços.	1009
Atender 100% da relação de medicamentos da REMUME.	Realizar reuniões periódicas da CFT para implementação da REMUME.	
	Revisar e atualizar a REMUME	
Objetivo	Implantar o Cuidado Farmacêutico (Serviço Clínico Farmacêutico).	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Criação do Protocolo do Cuidado Farmacêutico (Serviço Clínico Farmacêutico). Implantação em 5 (cinco) Unidades de Saúde, que disponham de Farmacêutico o Cuidado Farmacêutico (Serviço Clínico Farmacêutico), por ano.	Manter grupo técnico para criar o Protocolo do Cuidado Farmacêutico.	1009
	Selecionar 05 Unidades de Saúde que disponham de Farmacêutico e que atendam as condições necessárias para implantar o Cuidado Farmacêutico.	
	Manter parceria com o CRF para tutoria nas ações de cuidado farmacêutico.	
	Implementar Protocolos sobre uso racional e seguro de medicamentos.	

Identificação	OUVIDORIA GERAL DO SUS	
DIRETRIZ	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL	
Objetivo	Ampliar e fortalecer a Ouvidoria.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação do funcionamento da Ouvidoria, provendo recursos humanos, materiais e técnicos.	Articular os setores competentes para viabilizar a criação de projeto de Lei Complementar contemplando o cargo de Assessor do Ouvidor.	1001
	Adquirir computador, aparelho telefônico com headset e gravador de ligações e notebook.	
	Criar sistema de avaliação do atendimento da Ouvidoria Sus - Sistema telefônico e on-line para avaliara o grau de satisfação do usuário.	
Implantar número 0800.	Realizar estudo da viabilidade.	1001
	Realizar o impacto financeiro.	

	Colocar em funcionamento.	
Garantir a resposta dos setores às demandas da Ouvidoria em prazo compatível e adequado.	Manter os pactos reafirmados com os setores.	1001
	Inserir tempo de resposta na lei de normatização da Ouvidoria SUS municipal.	
Implantação do Sistema On-line de registro de demanda.	Manter disponível plataforma digital que o usuário possa fazer o seu registro e acompanhar o andamento do seu caso on-line.	1001
Normatização da Ouvidoria com lei específica.	Articular com a gestão da Fundação municipal de Saúde a criação de Normatização da Ouvidoria com Lei Específica.	1001
Implantação de sistema de gravação telefônica.	Articular com o Depto. de TI e Inovação a implantação do sistema de gravação telefônica.	1001
	Iniciar gravações amparadas na LGPD.	
Realização de ações para ampla divulgação do papel da ouvidoria e sua importância.	Realizar reuniões com a Coordenadores da Atenção Básica, Urgência/Emergência e serviços especializados promovendo a conscientização da importância da Ouvidoria SUS.	1001
	Manter atualização permanente das peças publicitárias referentes à Ouvidoria	
	Produzir cartilha no início do ano com toda a prestação de contas do ano anterior.	

Identificação	DIRETORIA ADMINISTRATIVA / DIVISÃO DE LOGÍSTICA / ALMOXARIFADO DE INSUMOS / ALMOXARIFADO ADMINISTRATIVO / PATRIMÔNIO.	
DIRETRIZ	IMPLEMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO SETOR LOGÍSTICA DA FMS.	
Objetivo	Melhorias no Espaço Físico, Aquisições de Equipamentos, Aquisição de Veículos e Adequação de Quadro de Funcionários.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Adequação no Espaço Físico para melhor desenvolvimento das atividades dos Almoxarifados e Patrimônio.	Manter adequação do espaço físico dos setores para o melhor desenvolvimento das atividades	1001
	Criar um espaço adequado para o setor de patrimônio.	
	Contratação da dedetização por empresa especializada com emissão de laudo para execução do serviço.	

Aquisição de Equipamentos para melhor desenvolvimento dos trabalhos e maior segurança ao servidor.	Aquisição dos equipamentos necessários para melhorar o trabalho e promover maior segurança ao servidor	1001
	Manter parceria com a secretaria municipal de educação para uso da camara fria na estocagem da medicação	
Aquisição de veículos a fim de garantir maior eficiência e agilidade na entrega dos pedidos.	NSA (2025)	
Adequação quadro funcionários e treinamento.	Fixar, através do setor de transporte, 02 motorista para a Divisão de Logística.	1005
	Manter aquisição de camisetas para identificação dos servidores.	
	Realizar levantamento das necessidades de treinamentos dos servidores (rotinas de almox, normas, segurança, etc).	
	Estabelecer de forma programada o treinamento dos servidores.	

Identificação	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÕES	
DIRETRIZ	APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA, VISIBILIDADE DA GESTÃO DA SAÚDE E O SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.	
Objetivo	Ampliar a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação para inovar, monitorar, avaliar e decidir de forma real.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Criar ferramentas para elaboração de Relatórios e planilhas de controle para os materiais e serviços adquiridos com divulgação periódica.	Aprimorar a integração entre os sistemas de gestão de forma automatizada	1001
	Promover a participação dos diversos setores para levantamento das informações.	
	Criar os parâmetros necessários para a formulação dos relatórios e planilhas que irão monitorar a trajetória das aquisições.	
	Ampliar a divulgação de relatórios gerenciais de todos os setores, de forma periodica, conforme orientação administrativa.	

Objetivo	Promover o compartilhamento de dados clínicos para convergência das múltiplas informações de diferentes fontes sobre os usuários para o efetivo cuidado integral.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação do prontuário eletrônico nas unidades de saúde. 50 % no primeiro ano e 10% a cada ano, em toda a rede de saúde.	Adequação e atualização da quantidade e qualidade dos equipamentos de informática nas unidades.	1001
	Instalação e implementação de Laboratório de Informática para desenvolvimento das ações em Educação voltadas a Tecnologia aplicada ao trabalho.	
	Adequação dos módulos e/ou especialidades com implementação, customização e monitorização dos sistemas e coletas de dados.	
	Implantação do PE por módulos e ou especialidades com implementação, customização e monitoramento, tornando-o intuitivo para facilitação da utilização correta.	
	Integração de todos os sistemas que contenham dados de usuários, tais quais, exames, atendimentos, históricos e etc.	
	Implantação da Lei 13.709/2018 – LGPD, assim como seu monitoramento.	
Ampliação do acesso digital do cidadão com a utilização dos sistemas do Ministério da Saúde e/ou integração com sistema próprio e avaliação da possibilidade de desenvolver um aplicativo municipal.	Desenvolver um planejamento em tecnologia voltadas a melhoria da eficiência operacional, utilizando os conceitos da Smart City.	1001
	Realizar de forma integrada o planejamento intersecretarias para elaborar projetos estratégicos, diretrizes e construções.	
	Implantar a Base Única de dados, afim de tornar o cadastro único do usuário, mantendo-o higienizado e atualizado.	
	Disponibilizar Totens para o acesso e comunicação do usuário nas unidades de saúde de forma estratégica e resolutiva.	
	Facilitar por meio da tecnologia alternativas diversificadas de comunicação entre as unidades de saúde e os munícipes.	
	Realizar capacitação permanente aos profissionais de saúde para utilização correta das ferramentas.	

	Elaboração de pesquisa de satisfação acerca do sistema utilizado, internamente e externamente.	
	Reestruturar, modernizar o site da Fundação para manter atualizada as informações públicas.	
Fornecer, no 1º ano, acesso de agendamento do usuário pela internet de consultas de rotina e aos exames laboratoriais	Realizar estudo baseado nos indicadores coletados;	1001
	Construção de Projetos para Acesso Avançado com Protocolos e Fluxos baseados em normativas e leis vigentes.	
	Contratação por meio de Pregão, Empresa Especializada para o projeto.	
	Integração por meio de API e/ou Web service os sistemas de ERP e CRM.	
	Melhorar a Infraestrutura de rede lógica e equipamentos.	
	Melhorar a comunicação entre unidades através de uma Central Telefônica implantada por meio de Voice over Internet Protocol (VOIP).	
	Capacitação das equipes para o remodelamento no processo de trabalho.	
	Implantar e implementar domínio de rede (gerenciar grandes redes) com padronização de e-mail.	
	Realizar como trabalho multiprofissional a educação em saúde com os usuários por meios de comunicação disponíveis.	
Implantação da Telemedicina como ferramenta de capacitação profissional e de atendimento do usuário, com fornecimento de receita médica, solicitação de exames e emissão de atestados autenticados digitalmente.	Realizar o Levantamento dos profissionais que emitem atestados e declarações.	1001
	Definir fluxo de trabalho operacional e sistêmico para a efetivação da ação.	
	Solicitar e avaliar via sistema a adequação para viabilização de certificado digital.	
	Realizar as alterações/ customizações/ aquisições via sistema.	
	Realizar a capacitação dos profissionais no novo modelo de atendimento.	
	Monitorar o Processo de aplicação, com suporte as áreas técnicas.	
Objetivo	Ampliar a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação para inovar, monitorar, avaliar e decidir de forma real.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Inserção da relação dos medicamentos disponíveis para as unidades.	
	Revisar e implementar os fluxos para distribuição e dispensação.	

Monitoração de 100% da trajetória dos medicamentos no ciclo da assistência farmacêutica (aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação).	Realizar ações de educação permanente para a utilização correta do sistema e fluxo.	1001
	Realizar manutenção corretiva e preventiva afim de manter os equipamentos públicos funcionantes e operantes sem prejuízo ao trabalho.	
	Revisar os códigos e o estoque periodicamente.	
Implantação de relatórios gerenciais de dados clínicos das pessoas sobre a trajetória de cuidado em 100% da Rede de Atenção à Saúde (RAS).	Implantação, implementação e monitoramento dos sistemas de gestão, dos exames, em utilização no município.	1001
Objetivo	Alimentar os Bancos de Dados Nacionais de forma qualificada.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Alimentação de 100% dos Bancos de Dados Nacionais através do sistema próprio ou dos sistemas do Ministério da Saúde no tempo correto para não haver qualquer interrupção ou descredenciamento de serviços/unidades.	Realizar estratégias para a viabilização de aquisição da Base de dados única do município.	1001
	Definir o objetivo de alcance para as estratégias de cidade inteligente.	
	Gerenciar de forma sistêmica, segura, devidamente armazenada, para correta utilização dos dados na escolha das estratégias que serão adotadas.	
	Avaliar as necessidades de adequações, higienizações e customizações no sistema, afim de estabelecer parametrizações e especificidades pertinentes de cada área de atuação.	
Aquisição e/ou outra modalidade adequada para disponibilizar equipamentos de informática para a efetivação da informatização da rede de saúde.	Levantamento do quantitativo necessário para adequar o Parque de máquinas da Fundação Municipal de Saúde, prezando pela qualidade do equipamento e compatibilidade para o trabalho.	1001
	Avaliação sobre a modalidade de escolha para a efetivação do processo com construção de TR detalhado.	
	Levantamento para a implementação de rede de lógica com melhorias de equipamentos, redes de hosts, rede de lógica, elétrica, máquinas virtuais, servidores, com configurações de hardwares e softwares necessários para manutenção estável da rede, proporcionandosegurança nautilização.	
	Elaboração, Implantação, Implementaçõe monitoramento, das Normas, Rotinas, Regimento Interno, Diretrizes do Departamento de Tecnologia.	
	Atualização do Plano Estratégico do Departamento de Tecnologia da Informação.	

Objetivo	Aperfeiçoar as políticas de gestão de documentos e arquivísticas da FMSRC, de acordo com as normas legais.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Criação do Arquivo intermediário.	<p>Verificar viabilidade orçamentária para locação/construção do espaço físico conforme orientações do APHRC e equipar com a infraestrutura adequada para arquivo (Materiais de informática e mobiliários) para triagem/seleção, guarda ou eliminação de documentos.</p> <p>Adequação de RH para o arquivo intermediário.</p>	1001
Normatização e regularização da gestão documental	<p>Conclusão da implantação da Gestão de Documentos e Arquivística nas unidades/ deptos para padronização no âmbito da FMSRC;</p> <p>Implementação de sistema 100% informatizado para otimização dos trâmites, prazos de respostas, desburocratização na administração pública em atendimento a Lei do Governo Digital (nº 14.129/2021), observados os dispositivos da LAI (nº 12.527/2011) e LGPD (nº 13.709/2018);</p> <p>Mapeamento dos tipos de documentos produzidos para construção do Plano de Classificação de Documentos e fornecer subsídios para construção das TTDs com apoio da SubCADA (Subcomissão de Avaliação de Documentos e Acesso);</p> <p>Educação continuada da gestão de documentos e arquivística com todas as unidades/departamentos da FMSRC, realizando visitas, consultas e treinamentos para manutenção e/ou atualização das ações na gestão de documentos, bem como materiais informativos para conhecimento e divulgação dos processos de trabalho.</p>	1001
Eliminação de documentos mediante as TTDs (Tabela de Temporalidade de Documentos), para o gerenciamento de espaço e ordenação nas Unidades/ Setores.	Verificar as referencias legais em âmbito federal, estadual e municipal, dos tipos de documentos produzidos para construção das TTDs, encaminhamento ao APHRC/CADA para revisão e posterior publicação do DOM para conclusão, por especificidade de cada área, conforme LEI COMPLEMENTAR Nº 132, DE 23/05/2018.	1001

Identificação	DIRETORIA ADMINISTRATIVA - CHEFIA DE GABINETE - DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO	
DIRETRIZ	APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA, VISIBILIDADE DA GESTÃO DA SAÚDE E O SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.	
Objetivo	Ampliar a resolutividade dos serviços de saúde para o atendimento humanizado de forma oportuna e adequada, com transparência dos serviços prestados.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Elaboração e divulgação de forma eletrônica e impressa do guia de consulta rápida com as ofertas de serviços prestados e a Carteira de Serviços da APS; 2. Elaboração e realização de processos educativos de educação continuada para Protocolos Operacionais Padrão (POP).	Intensificar divulgações das ações realizadas pela FMS e serviços a que a população tem acesso.	1001
	Orientar a população sobre assuntos que podem contribuir para ampliar o acesso a serviços de saúde e contribuir para a promoção à saúde pro meio de divulgações.	
	Elaboração de textos de orientação e informação à comunidade sobre atividades que envolvam diversos setores da FMS.	
	Realizar registro fotográfico de serviços e eventos do setor de saúde para divulgação. Para isso é importante que a equipe de comunicação seja avisada com antecedência sobre a ação programada.	
	Realizar agendamento de entrevistas em rádio e TV, contando, assim, com mídia espontânea para ampliar a divulgação.	
	Fornecer esclarecimentos e informações solicitadas pela imprensa escrita e falada sobre questões pertinentes à FMS.	
	Realizar postagem em redes sociais da prefeitura (Instagram, Facebook e site).	
	Realizar postagem em redes sociais da FMS (Instagram e Facebook).	
Estruturar a produção e divulgação de boletins informativos sobre a atuação da FMS, a partir de definição prévia de conteúdo com as equipes técnicas da FMS.		

Identificação	DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE AQUISIÇÕES	
DIRETRIZ	FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Objetivo	Prover as unidades de saúde com os recursos humanos adequados.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliar o quadro de funcionários pertencentes à Divisão de Compras/Licitação.	Ampliar sistematicamente o quadro de pessoal da Divisão de Compras/Licitação, por meio de concurso público, visando adequação à Nova Lei de Licitações, de modo à atender as exigências decorrentes da mesma e constante aumento na prestação de contas resultante da política de transparência pública.	1001

Identificação	DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAUDE - DIVISÃO DE URGENCIA E EMERGENCIA	
DIRETRIZ	QUALIFICAR A ATENÇÃO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS	
Objetivo	Qualificar a UPA 29: manutenção junto ao Ministério da Saúde da UPA 29.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação da qualificação da UPA 29 ou alteração do seu nível / tipo	Efetivação da RUE como grupo de trabalho para a elaboração dos protocolos e operacionalização das suas ações.	1005/1007
	Após a qualificação da UPA 29, levantamento e estudo da produtividade e/ou requisitos para alteração do tipo/nível	
	Execução de reforma/ampliação da UPA 29 para alteração do nível/tipo.	
Objetivo	Qualificar o atendimento da RUE e atendimento das condições agudas de saúde nas UPAS, no CAPS III e Maternidade.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação e implementação de protocolos de atendimento das urgências psiquiátricas.	Efetivação da RUE como grupo de trabalho para a elaboração dos protocolos e operacionalização das suas ações.	1005/1007
	Implementação do Protocolo com atualização e capacitação das equipes.	
	Publicização do Protocolo para a rede de saúde.	

Implantação e implementação do instrumento de estratificação de risco da saúde mental na RUE.	Elaborar, implantar e implementar o instrumento de estratificação de risco da saúde mental na RUE.	1005/1007
Objetivo	Ampliar a Rede de Urgência e Emergência e a cobertura da Assistência do APH Móvel.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliação da USB.	Aprovar na CIR e depois CIB.	1007
	Acompanhamento da proposta pelo SAIPS.	
Criação e implantação do Serviço de Motolância do APH Móvel.	NSA (2025)	
Objetivo	Retomada das atividades do Núcleo de Educação em Urgências.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Reativação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU).	Manutenção e implementação das atividades do NEU.	1002/1005/ 1007
	Implementação das atividades do NEU extramuro.	1002/1005/ 1007
Objetivo	Habilitar o PA CVZ como UPA para recebimento de custeio.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Credenciamento do PA CVZ como UPA CVZ para recebimento de custeio federal.	Manutenção do credenciamento da UPA do Chervezon	1005
Objetivo	Qualificar ou alterar nível da UPA CVZ junto ao Ministério da Saúde.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação da qualificação da UPA CVZ ou alteração do seu nível / tipo.	Estudo para alteração do nível da UPA Ampliada/Qualificada da opção 5 para a opção 8.	1005

Identificação	DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE - DIVISÃO DE URGENCIA E EMERGENCIA / DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS / DIRETORIA ADMINISTRATIVA	
Objetivo	Criar Hospital Dia	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação do Hospital Dia para realização de procedimentos de baixo risco e de baixa complexidade junto à UPA CVZ.	Reunir de documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	1005
	Reforma e ampliação da unidade e número de leitos.	
	Adquirir equipamentos para o Centro Cirúrgico.	
	Construção de Central de Material Estéril.	
	Adquirir equipamentos para Central de Material Estéril.	
	Aumentar o quadro de profissionais administrativo e ligados a assistência ao usuário.	

Identificação	DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE - DIVISÃO DE URGENCIA E EMERGENCIA	
Objetivo	Fortalecer a capacidade de resposta das Unidades de Urgência e Emergência.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Formalização de utilização de Protocolos para AVC/ IAM/ Trauma.	Revisão do Protocolo AVC/ IAM/ Trauma do APH Fixo.	1005/1007
	Validação de cada Protocolo.	
	Implementação nas unidades de APH FIXO dos protocolos com atualização e capacitação das equipes.	
	Unificação e compatibilização dos protocolos nas unidades de APH FIXO.	
Implementação da Linha de Cuidado para AVC/ IAM/ Trauma.	Integrar a rede de atenção de saúde com construção de fluxo.	1005/1007
	Integrar a rede de atenção de saúde com construção de fluxo a partir dos protocolos.	
	Construir protocolo de acordo com a elegibilidade.	
	Criação de Grupo Técnico para elaboração de protocolo de exame diagnóstico (elegibilidade).	

Implementação de fluxo e Protocolo para acesso a exames diagnósticos em tempo oportuno.	Elaboração do Protocolo de Exames Diagnosticos e Fluxos (APH Fixo) (MANTER PARA 2025)	1005/1007
	Validação do protocolo e o fluxo.	
	Implementação nas Unidades de APH Fixo do Protocolo com atualização e capacitação das equipes.	
	Pactuação com a micro-regional após Protocolo elaborado e implementado.	
Implementação de fluxo e protocolos para acesso ao serviço do SAD ligados à urgência.	Manutenção dos fluxos e protocolos de acesso ao serviço do SAD.	1005
Objetivo	Qualificar o SAMU/192: manutenção junto ao MS da qualificação do SAMU/192	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação da qualificação do SAMU/192.	NSA (2025)	

Identificação	DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAUDE - DIVISÃO DE URGENCIA E EMERGENCIA E DIVISÃO DE SAUDE MENTAL E REABILITAÇÃO	
Objetivo	Qualificar o atendimento da RUE e o atendimento das condições agudas de saúde nas UPAs, no CAPS III e na maternidade	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Reduzir 10% por ano o número de pacientes classificados como código azul e código verde, da classificação de risco, durante o período de funcionamento das unidades básicas, garantindo acesso na unidade básica referenciada.	Levantamento dos atendimentos realizados pelas unidades de urgência/emergência por código azul e verde.	1005/1007
	Análise dos dados obtidos pelo grupo de trabalho já constituído.	
	Realizar estudo para a exclusão de procedimentos não pertinentes a RUE.	
Implantação e implementação de protocolos da urgência obstétrica e ginecológicas.	Constituir grupo técnico para a elaboração de protocolos da urgência obstétrica e ginecológica.	1005
	Elaboração e implantação dos protocolos da urgência obstétrica e ginecológica.	

Identificação		DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE - DIVISÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
Objetivo	Qualificar e ampliar os serviços de atendimento a internação domiciliar (Pré e Pós hospitalar).		
META	AÇÕES		VIABILIDADE PPA
Elaboração de protocolos de internação domiciliar (pré e pós hospitalar).	Criação do Grupo de Trabalho para a elaboração dos protocolos de internação domiciliar (pré e pós hospitalar)		1005/1007
	Elaboração dos protocolos de internação domiciliar (pré e pós hospitalar)		
	Validação dos protocolos de internação domiciliar (pré e pós hospitalar)		
	Capacitação dos profissionais dos protocolos de internação domiciliar (pré e pós hospitalar)		
	Efetivação dos protocolos de internação domiciliar (pré e pós hospitalar) na rede de saúde		
	Monitoramento e avaliação dos protocolos de internação domiciliar (pré e pós hospitalar), incluindo a publicização dos mesmos		
Identificação	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
Atendimento de 100% pelo SAD dos pacientes AD3 e, pelo menos, 50% pelo SAD dos pacientes AD2, evoluindo 15% ao ano.	Manutenção e ampliação do atendimento pelo SAD, através das equipes EMAP e EMAD dos pacientes AD2 e AD3, em especial.		1005

Identificação		DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS	
DIRETRIZ	FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE		
Objetivo	Prover as unidades de saúde com os recursos humanos adequados.		
META	AÇÕES		VIABILIDADE PPA
Realização de dimensionamento da força de trabalho necessária nas unidades de saúde.	Manter Grupo Técnico multiprofissional de estudo para realizar o dimensionamento da força de trabalho nas unidades e serviços de saúde.		1001
	Levantar as prioridades de necessidade de pessoal nas Unidades e serviços.		
	Iniciar as adequações de pessoal conforme as prioridades levantadas e de acordo com os concursos vigentes e vagas disponíveis no quadro de pessoal.		
Provimento por meio de concurso público.	Criação de grupo de trabalho para acompanhamento do concurso público		1001

Criação de comissão para a realização das adequações no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) para ampliação dos cargos/ funções necessárias e estudo para adequações com relação a carga horária.	Iniciar as adequações conforme as prioridades levantadas de adequação de pessoal e de acordo com os classificados no CP e as vagas disponíveis no quadro de pessoal.	1001
	Dar continuidade as adequações conforme as prioridades levantadas de adequação de pessoal e de acordo com os classificados no CP e as vagas disponíveis no quadro de pessoal.	
	Criar grupo de trabalho técnico para estudo das adequações do PCCV	
Adequação das equipes mínimas previstas na legislação do Ministério da Saúde para manutenção/ habilitação dos serviços/unidades	Levantar as equipes mínimas previstas pelo Ministério da Saúde junto ao Departamento de gestão do SUS.	1001
	Planejar e iniciar as adequações das equipes para habilitação/manutenção dos serviços/unidades em conjunto com o Departamento de Gestão do SUS.	
Objetivo	Elaborar estudo sobre novo organograma da Fundação Municipal de Saúde.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Criação de comissão para a realização de estudo para elaboração de novo organograma da Fundação Municipal de Saúde.	NSA (2025)	
Objetivo	Valorizar a fixação dos recursos humanos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Criação de comissão para atualização dos procedimentos das avaliações de desempenho.	Criação de grupo de trabalho para atualização dos procedimentos das avaliações de desempenho	1001
Realização periódicas das avaliações de desempenho.	Continuar a realização das avaliações periodicas (anualmente) e do estágio probatório (avaliação especial de desempenho) de acordo com os critérios estabelecidos no Instrumento de Avaliação vigente.	1001
	Realizar as avaliações periódicas dos ACE e ACS (anualmente) de acordo com os critérios a serem estabelecidos em novo Instrumento de Avaliação.	
	Realizar as avaliações periódicas (anualmente) e do estágio probatório de acordo com os critérios estabelecidos no novo Instrumento de Avaliação.	
	Realizar levantamento dos casos de LTS superior a 60 dias através dos atestados médicos enviados ao SESMT.	

Mensuração e monitoramento de 100% das causas de adoecimento dos servidores da FMS com Licença para Tratamento de Saúde (LTS) superior a 15 dias.	Realizar atendimentos presenciais, visitas domiciliares, hospitalares ou telemonitoramento aos servidores pela equipe multiprofissional do SESMT, sempre que necessário.	1001
	Iniciar e estabelecer parcerias com o setor de perícias da PMRC para instrução de processos de restrição ou readaptação dos servidores, para possível aposentadoria, nos casos de afastamento de longo período.	
	Garantir o sigilo das informações médicas obtidas.	
	Identificar as causas de origem ocupacional e não ocupacional.	
	Propor medidas corretivas no ambiente de trabalho para as doenças de origem ocupacional (plano de ação).	
	Estabelecer comunicação intersecretarial.	
Implementação do tripé para a fixação dos Recursos Humanos: a) adequações salariais b) ambiente e condições de trabalho adequado c) desenvolvimento/qualificação pessoal.	Elaborar estudos para viabilizar melhorias de salários e benefícios para os servidores.	1001
	Fortalecer as reuniões de trabalho periódicas com a participação efetiva dos servidores.	
	Sensibilizar para a implementação/ implantação da educação permanente em saúde baseada nas diretrizes do Ministério da Saúde nas unidades e serviços de saúde.	
	Sensibilizar a gestão das unidades e serviços para as diretrizes da Política Nacional de Humanização.	
	Construir a partir dos resultados do instrumento o plano de desenvolvimento e qualificação profissional.	
	Apresentação para os chefes de núcleo e divisões técnicas os resultados, buscando qualificar e estabelecer os critérios para a dispensa	
	Identificar e convidar os profissionais na fundação para elaboração de estratégias de educação em saúde.	
	Grupo de trabalho para a elaboração do plano de desenvolvimento e qualificação profissional	

Objetivo	Realizar estudos para a expansão/ampliação do número de estagiários remunerados na FMS. Criação do Programa Jovem Universitário no SUS.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Estudo para a ampliação gradual até o limite legal do número de estagiários remunerados nas diversas áreas afins, conforme o plano municipal de educação permanente em saúde.	Criação de grupo de trabalho para estudo e criação do fluxo para estágio remunerado	1001
Regulamentação do Programa Jovem Universitário no SUS.	NSA (2025)	
Objetivo	Implementar um programa de acolhimento e integração para ingressantes na FMSRC.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação de um programa de acolhimento e integração para 100% dos funcionários ingressantes na FMSRC.	Formar grupo de trabalho para elaborar e executar programa de acolhimento dos servidores.	1001
	Elaboração de uma cartilha da fundação municipal de saúde de rio claro.	

DIRETRIZ	FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Objetivo	Prover as condições físicas adequadas das Unidades e Serviços de Saúde.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de ações relacionadas a manutenção preventiva e corretivas das unidades de Saúde para manter as condições de trabalho adequada e acessibilidade dos usuários aos serviços.	Identificação de todos os equipamentos de saúde e confecção de cronograma para manutenção preventiva e corretiva das estruturas físicas priorizando as Unidades que necessitam adequações para garantia de acesso.	1001
Estudo da viabilidade de sede própria para a Administração Central da Fundação Municipal de Saúde.	Elaboração de estudo de viabilidade de sede própria para FMSRC.	1001
Revisão permanente dos locais onde os serviços estão instalados.	Manter periodicamente revisão dos locais onde os serviços da rede municipal de saúde estão instalados.	1001

DIRETRIZ		
IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE MUNICIPAL		
Objetivo	Qualificar e atualizar os trabalhadores do SUS realizando a educação continuada e a educação permanente.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de ações de educação permanente e educação continuada.	Apresentar a política de educação permanente em saúde para os profissionais da saúde de modo claro justificadas nas diretrizes: integração entre mundo do trabalho e mundo da formação, no sus e para o sus; fortalecimento das relações e processos de trabalho, na consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde.	1002
Elaboração e atualização do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS)	NSA (2025)	
Criação de Núcleos de Educação Permanente nas áreas.	Elaborar programa de apoio aos facilitadores de educação permanente em saúde com objetivo de fortalecer as ações descentralizadas da seção de educação em saúde treinamento e desenvolvimento.	1002
Reativação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU).	Articulação com os profissionais do SAMU para construção de cronograma de aulas mensais para o conteúdo específico da RUE.	1002
	Garantir o registro efetivo das ações realizadas pelo NEU e o envio para a seção de educação em saúde treinamento e desenvolvimento.	
Capacitação dos profissionais em diferentes temáticas necessárias para o cuidado prestado aos usuários.	Plano a ser elaborado a partir do levantamento das necessidades dos profissionais.	1002
Realização da educação permanente dos trabalhadores das áreas afins para aplicação dos protocolos a serem instituídos e nas suas atualizações.	Elaborar estratégias de capilarização das ações/práticas de educação permanente em saúde.	1002
Elaboração do Plano Municipal de educação permanente em sintonia com o PAREPS.	NSA (2025)	

Objetivo	Implantar o programa de residência médica e/ou multiprofissional em saúde.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Apoiar a implantação em conjunto com IES de programa de residência médica e/ou multiprofissional em saúde.	Criar comissão para viabilizar a regulamentação para a implantação do programa de residência médica e multiprofissional em saúde.- 1001	1001
Reorganização da COREME.	Contactar os profissionais do COREME em vigencia.	1001
	Formalizar o convite para recomposição da comissão.	
	Estabelecer diretrizes e normas para o trabalho da comissão.	
Implantação da Comissão de Residência Multiprofissional.	Dialogar com os profissionais da rede de saúde municipal e regional sobre a implantação da comissão.	1001
Objetivo	Implantar a Rede Telessaude.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação e cadastramento do município no programa para acesso e inclusão na Rede Telessaude, propiciando acesso dos profissionais dos serviços a programas educativos ofertados pela Rede TeleSaúde ou outro programa similar.	Realizar articulações com o Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) e Centro de Desenvolvimento e Qualificação (CDQ) da DRSX (Diretoria Regional de Saúde X) para avaliar a possibilidade de cadastramento ou implantação do programa telessaúde.	1001/1002
	Realizar discussão com as instituições de ensino para apresentação do programa telessaúde em busca de parcerias para a operacionalização das ações desse programa.	
	Elaborar projeto municipal do telessaúde, identificando as diretrizes prioritárias para a rede de saúde do município.	

Identificação	DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS / DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SEPA)	
Objetivo	Implementar as ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis junto à população em geral.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de 12 (doze) ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis por ano, no mínimo, pela equipe do SEPA com apoio das equipes da AP.	Estabelecer calendário para as ações de educação em saúde.	1001/1002
	Mediar através da estratégia de apoiadores o diálogo entre SEPA e AP para a construção de um calendário efetivo de ações de educação em saúde para a população.	1001/1002/ 1003/1004/ 1006

Identificação	DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS	
Objetivo	Estabelecer diretrizes para a integração ensino serviço/saúde-comunidade para qualificação da mão-de-obra de saúde.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Manutenção e aprimoramento do COAPES e do Comitê Local do COAPES.	Manter calendário de reuniões com os profissionais da fundação com representação no comite gestor do COAPES.	1001
	Desenvolver em conjunto com as instituições de ensino instrumentos para diagnosticar as situações prioritárias que requerem planejamento de ações de promoção prevenção e recuperação da saúde.	
	Levantamento dos preceptores e supervisores de campo.	
	Criar estratégias para garantir encontros periódicos com os preceptores e supervisores de campo da FMSRC.	
	Estabelecer encontros periódicos com as equipes serviços e unidades de saúde que oferecem cenário de práticas para as IE.	
	Promover o dialogo nos encontros para identificar a potencia da integração ensino-saúde-comunidade e reconhecendo a potencia, produzir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.	
	Elaborar plano/ programa de integração ensino-saúde-comunidade.	

Articular e ampliar as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde em parceria com as instituições de ensino.	Sensibilizar para a responsabilidade do SUS e de cada profissional da saúde na formação do futuro profissional, na composição de currículos mais inovadores e que atendam as necessidades que irão qualificar as ações em saúde e melhorar as condições de saúde da população.
	Investir na construção da cartilha de serviços do município de Rio Claro.
	Estabelecer cronograma para a integração ensino saúde e programação do conteúdo.
	Envolver profissionais da saúde na ação de integração e saúde.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS / DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO A SAUDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA / ATENÇÃO PRIMÁRIA		
Identificação		
Objetivo	Implementar as ações de educação relacionadas à promoção da saúde - envelhecimento ativo junto à população idosa em geral com a implantação da Caderneta do Idoso.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de 06 (seis) ações de educação relacionadas à promoção da saúde - envelhecimento ativo junto à população idosa pelas equipes da APS, em parceria com as IES.	Planejar de forma integrada e participativa ações de educação na saúde relacionadas a promoção da saúde+envelhecimento ativo - APS, SESTD e IE.	1001/1003
	Identificar as necessidades de capacitação e treinamento.	
Realização de ações em conjunto com a SMDS Centro Dia do Idoso e demais equipamentos públicos e privados.	Criar Grupo Técnico interstorial e intersecretarial para o planejamento das ações (APS e SMDS).	1001/1003
Realização de capacitação para implantação da Caderneta do Idoso.	Ações de educação permanente em saúde para aprimorar processos de trabalho nas Unidades de Saúde.	1002
	Organizar os profissionais da APS para a capacitação da Caderneta do Idoso.	

Identificação	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAUDE - DIVISÃO DE SAUDE DO TRABALHADOR (CEREST)	
Objetivo	Implementar as ações de educação relacionadas à capacitação dos profissionais da rede assistencial para o reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de 02 (duas) ações anuais de educação relacionadas à capacitação, sendo 1 delas para atingir todos os municípios de referência do CEREST.	Articulação com o CEREST para apoio à realização das ações pertinentes ao serviço.	1005

Identificação	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAUDE - DIVISÃO CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE	
Objetivo	Implementar as ações de educação e prevenção das arboviroses junto à população em geral	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de 24 (vinte e quatro) ações de educação e prevenção das arboviroses por ano, no mínimo, pela equipe do IEC (CCZ) em conjunto com as equipes da rede de saúde.	Articular com a VE/ IEC o apoio a realização das ações previstas no plano de trabalho.	1006

Identificação	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAUDE - DIVISÃO DE VIGILANCIA SANITARIA	
Objetivo	Implementar as ações de educação sanitária e promoção da saúde junto à população em geral e cadastrados no SIVISA.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de 02 (duas) ações de educação sanitária e promoção da saúde por ano, no mínimo, pela equipe da VISA.	Articulação para apoio as ações da VISA.	1008

Identificação	DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	
Objetivo	Implementar as ações de educação para capacitação sobre o controle social junto à população em geral e em especial para conselheiros/as de saúde	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementar as ações de educação para capacitação sobre o controle social junto à população em geral e em especial para conselheiros/as de saúde.	Estabelecer articulação permanente com o Conselho Municipal de Saúde e com a gestão para elaboração de um plano de educação permanente para o controle social.	1011
Objetivo	Instituir Programa Memória do SUS que dá certo com registros das experiências municipais produtoras de conhecimento	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação do Programa Memória do SUS que dá certo com registros de experiências exitosas com o compartilhamento entre as equipes e serviços. Elaboração e publicação das experiências dos profissionais da rede, em parceria com as IE.	Criar comissão para elaborar e acompanhar o Programa Memória do SUS que dá certo.	1011
	Apresentar para a rede de saúde as diretrizes da PNH.	
	Convidar e convocar/envolver os profissionais, preceptores, supervisores, alunos e a comunidade (controle social) para a elaboração do Programa Memória do SUS que dá certo (que na sua essência pode reverberar em diferentes dimensões, todas fundamentais para as diretrizes da PNH).	
	Envolver a gestão macro para validar o Programa.	
	Envolver o setor de comunicação para dar publicidade ao Programa.	
	Apresentar o Programa nas instâncias do SUS articulando em momentos estratégicos com o NEPH e CDQSUS - DRSX.	
	Estimular a participação na plataforma humanizaSUS.	
	Estimular o registro das experiências dos territórios.	
	Sensibilizar para a identificar as ações.	
	Registrar as ações. Promover encontros para apresentar a rede de saúde, a rede escola e a comunidade todas as experiências.	

Identificação		DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO A SAÚDE - ATENÇÃO PRIMARIA	
Objetivo		Redução do tabagismo na população.	
META		AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de no mínimo 12 (doze) ações de educação e promoção da saúde para minimizar a dependência do tabaco, por ano, realizado por profissionais capacitados pelo CRATOD. (Centro de Referência em Alcool, Tabaco e outras drogas).		Realizar cronograma de ações de educação e promoção em saúde, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.	1003/1004
Reativação dos grupos para terapia farmacológica para os usuários com grande dependência e com dificuldade para a cessação do tabagismo.		Articular a capacitação dos profissionais da AB (médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros) pelo CRATOD.	1002/1004
		Buscar credenciamento/ cadastramento das Unidades Básicas de Saúde para reativação dos Grupos de Terapia Farmacológica.	
		Elaborar Programa Municipal de Cessão do Tabagismo.	
Realização de parcerias com outras entidades/instituições para melhoria dos hábitos de vida não saudáveis e modificação dos estilos de vida.		Aproveitar a integração ensino saúde.	1001/1003
Objetivo		Implementar as ações de educação para capacitação sobre o controle social junto à população em geral e em especial para conselheiros/as de saúde	
META		AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de 01 (uma) ação de educação para capacitação sobre o controle social por ano, no mínimo, em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde.		Fortalecer o grupo de trabalho para o planejamento estratégico das ações de educação para o controle social.	1011
		Realizar semestralmente a capacitação sobre controle social	

Identificação	DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE AQUISIÇÃO / DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	
DIRETRIZ	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE	
Objetivo	Qualificar e atualizar os trabalhadores do SUS realizando a educação continuada e a educação permanente.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Qualificar e atualizar os trabalhadores do SUS realizando a educação continuada e a educação permanente tanto para funcionários internos da Divisão de Compras como para Gestores das demais unidades.	Realizar cursos e treinamentos para a equipe que compõe a Divisão de Compras/Licitação, tendo em vista a Nova Lei de Licitações (Lei 14.133 de 01/04/2021) e suas regulamentações que apresentam prazo de implantação.	1002
	Promover capacitação dos Gestores das demais unidades da FMSRC visando qualificar as aquisições e possibilitar uma melhor gestão e controle desses recursos, tendo em vista que a Nova Lei de Licitações exige estudos técnicos e preliminares melhor elaborados para compor os termos de referência de todas as aquisições e contratações realizadas.	

Identificação	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
DIRETRIZ	FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E O CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Objetivo	Fortalecer o Programa Nacional de Imunizações (PNI).	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Fortalecer as ações de educação permanente em sala de vacinação, realizando visita supervisionada e acompanhamento da rotina semestralmente em todas as salas de vacina municipais, esclarecendo dúvidas, realizando a correção de falhas no processo de trabalho, objetivando profissionais mais seguros, qualificados e humanizados.	
	Estabelecer parcerias com pelo menos 5 empresas da cidade que possuam número superior a 250 colaboradores, para que a vacinação possa acontecer em massa, in loco, no local de trabalho, aumentando a cobertura vacinal inclusive na população adulta, que muitas vezes mostra-se mais resistente à vacinação.	

<p>Atingir as metas previstas pelo Ministério da Saúde das vacinas componentes do PNI. (Pactuação SISPACTO)</p>	<p>Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município, em parceria com a Secretaria de Educação, elaborando um cronograma que abrange todas as escolas do município. a fim de incentivar a importância da vacinação ainda na infância, promovendo o amadurecimento de crianças conscientes e que levarão para as residências informações sobre prevenção em saúde através da vacinação.</p> <p>Definir juntamente com a Secretaria de Ação Social as áreas de maior vulnerabilidade social, identificando in loco possíveis atrasos vacinais de crianças e adultos, promovendo vínculo com o serviço de saúde e atualizando as carteiras de vacinação.</p> <p>Apresentar para a presidência da FMS, bem como para as empresas o projeto: "Adote uma Sala de Vacina" dando oportunidade para que as empresas possam auxiliar em melhorias e padronizações das Salas de Vacina Municipais.</p> <p>Realizar pelo menos 08 reuniões técnicas ao longo do ano, sobre "Situações em Sala de Vacina", atualizando assim, todos os servidores sobre os últimos acontecimentos e alinhando o processo de trabalho de todas as salas municipais.</p> <p>Abertura das salas de vacina aos sábados.</p> <p>Elaborar e implantar o Plano de Ação da Retomada das Cobertura Vacinais.</p>	<p>1006</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Reduzir a transmissão e a incidência das arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela), sobretudo prevenindo as formas graves.</p>	
<p>META</p>	<p>AÇÕES</p>	<p>VIABILIDADE PPA</p>
<p>Realização de investigação de 100% dos casos notificados e identificados.</p>	<p>Identificar casos suspeitos através de manutenção do contato com laboratórios, com envio à VE de exames realizados.</p> <p>Sensibilização da rede de saúde para notificação de casos, através de inserção do tema em reuniões da equipe de saúde.</p>	<p>1006</p>
<p>Adoção de medidas de tratamento para 100% dos casos confirmados.</p>	<p>Manter a atuação do grupo técnico entre VE, AB e Emergência para elaboração de estratégias para as medidas de tratamento e monitoramento dos casos.</p>	<p>1006</p>
<p>Realização de ações preventivas com todos os casos suspeitos a fim de detectar precocemente surtos ou epidemia.</p>	<p>Intensificar as ações de busca ativa de casos suspeitos relacionados ao caso índice com prazo máximo de 1 semana para bloqueios químico e mecânico.</p> <p>Estabelecer diálogo com os laboratórios particulares para sensibiliza-los quanto ao envio dos resultados positivos por email</p>	<p>1006</p>
	<p>Fazer cronograma dos 4 ciclos de visitas.</p> <p>Manter a rotina de ações de controle próprias do agente de saúde da USF, interrompidas na pandemia COVID.</p>	

Realização de visita domiciliar ou peridomiciliar para controle vetorial, no mínimo, em 80% dos domicílios (contando visita dos ACE e ACS) em 4 ciclos no ano.	Fortalacer o preenchimento das planilhas específicas pelas USF, atendendo a nova Portaria.	1006
	Adequação de RH do CCZ para reestabelecer equipe mínima devido a perdas acumuladas de servidores - efetivar a contratação de profissionais para recompor equipe mínima do CCZ: 1 Agente de Combate às Endemias para cada 1000 imóvel. Rio Claro tem 94,430 imóveis cadastrados.	
	Viabilizar captação de recursos para execução da obra do espaço físico do CCZ.	
	Captação de recursos para recomposição da frota de veículos para realização das visitas pelo CCZ.	
Notificação de 100% dos casos suspeitos de síndrome congênita do ZIKA. Pactuação SISPACTO	Identificar casos suspeitos através de manutenção do contato com laboratórios, com envio à VE de exames realizados.	1006
Objetivo	Reduzir a letalidade por Dengue.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Redução para 0 (zero) óbitos por Dengue.	Manter ativo o Grupo Técnico entre VE, AB e Emergência para elaboração de estratégias para as medidas de tratamento e monitoramento dos casos.	1003/1004/ 1005/1006/ 1007/1008
Objetivo	Fortalecer as ações de prevenção à Raiva Animal.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização da vacinação em 100% dos bairros.	Meta não aplicada por nota técnica do MS	1006
Envio de 100 % das amostras coletadas para análise no Instituto Pasteur.	Proporcionar ativamente o envio de material de cada animal morto elegível para a pesquisa do vírus rábico.	1006
	Entrar em contato com todos os usuários envolvidos em acidentes com animais potencialmente contaminados, reforçando a orientação de não descartar o corpo em caso de óbito. Orientar a entrega ao serviço de zoonoses.	
Objetivo	Elaborar e Implantar o Protocolo de Vigilância de Síndrome de Guillain-Barre e outras manifestações neurológicas associadas com arboviroses.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Elaboração do Protocolo de Vigilância de Síndrome de Guillain-Barre e outras	Atualização da Norma Técnica conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde.	1006

manifestações neurológicas associadas com arboviroses.	Implementação de busca ativa semanal nas unidades de internação	1000
Implantação do Protocolo em 100% das unidades de saúde.	NSA (2025)	
Objetivo	Reimplantar a Sala de Situação Municipal para analisar a situação epidemiológica das arboviroses urbanas e monitorar a ocorrência de casos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Reimplantação da sala de Situação Municipal das Arboviroses.	Ativar o funcionamento da Sala de Situação conforme aumento de incidência e percentuais, com análise técnica e seguindo decreto municipal.	1006
Objetivo	Ampliar o % de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilifera diagnosticados.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Atingir % superior a 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Viabilizar manutenção do DOT e estratégias de incentivo.	1006
	Vincular casos à Unidade de Saúde para monitoramento ativo do tratamento.	
	Busca de faltosos pela Unidade de Saúde gerenciada pela VE.	
Examinar 95% dos contatos dos casos confirmados de tuberculose.	Garantir fluxo de encaminhamento pela AB.	1006
	Elaborar estratégias de busca ativa e acompanhamento dos contatos dos casos confirmados de tuberculose, vinculando a presença aos benefícios do Programa municipal.	
Realização de Tratamento Diretamente Supervisionado (Directly Observed Treatment Short Course -DOTS).	Garantir recursos financeiros e de incentivo para realização do DOT.	1003/1004/ 1005/1006
Monitoramento de 100% dos casos de Tuberculose.	Manter o Grupo técnico intersetorial entre VE, AB e CEAD para acompanhamento e monitoramento dos casos.	

Identificação	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA / DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA / DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA	
Objetivo	Ofertar o teste de HIV para os casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilifera	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de testes de HIV em 100% dos casos diagnosticados de Tuberculose Pulmonar Bacilifera.	Monitorar e capacitar os profissionais quanto ao cumprimento do protocolo estadual/federal para atendimento dos casos de TB na rede municipal de saúde.	1003/1004/ 1006
Objetivo	Ampliar o % de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Atingir % superior a 90% de cura de casos novos de hanseníase.	Garantir o acesso oportuno ao tratamento dos casos de hanseníase.	1003/1004/ 1006
	Capacitação para sensibilização da APS para a identificação e diagnóstico dos casos novos.	
	Ações de educação em saúde planejadas em relação à Hanseníase	
Examinar 95% dos contatos intradomiciliares dos casos confirmados de hanseníase.	Busca ativa permanente com a APS.	1003/1004
Realização do tratamento conforme classificação do doente (PB ou MB) e no tempo estabelecido. (Pactuação SISPACTO)	Sensibilizar os profissionais de saúde com relação as capacitações para o tratamento dos casos de hanseníase conforme classificação, tanto médicos como enfermagem.	1003/1004/ 1005/1006/ 1008
	Monitorar ações de busca ativa para o tratamento em tempo oportuno.	
	Manter equipe multiprofissional (CEAD E CERII) atualizada em relação aos Protocolos do Ministério da Saúde para a realização do tratamento.	

Identificação		
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA / DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA		
Objetivo	Reduzir o número de casos novos de sífilis	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Investigação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis, tanto do indivíduo diagnosticado como de sua parceria sexual. (Pactuação SISPACTO)	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento das notificações, com busca ativa dos casos positivos para completar o tratamento.	1003/1004/ 1006
	Elaborar e implantar no Plano de Enfrentamento da Sífilis.	
	Realizar capacitação anual para ampliação de executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Realizar capacitação anual sobre a doença para profissionais da saúde com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Viabilizar estratégias de diálogo com as instituições de saúde privadas para sensibilizar com relação aos fluxos, protocolos e processos de trabalho relativos à sífilis, estabelecidos pelo MS.	
Objetivo	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de testes rápidos de sífilis na gestação, busca ativa e tratamento em 100% dos casos inclusive da parceria sexual.	Garantir fornecimento de testes rápidos às Unidades de Saúde.	1006
	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento das notificações, com busca ativa dos casos positivos para completar o tratamento.	
	Realizar capacitação anual para ampliação de executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Realizar capacitação anual sobre a doença para profissionais da saúde com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Viabilizar estratégias de diálogo com as instituições de saúde privadas para sensibilizar com relação aos fluxos, protocolos e processos de trabalho relativos à sífilis congênita, estabelecidos pelo MS.	
	Matriciamento pelo menos 1x ao ano de cada unidade de saúde para cumprimento do protocolo Estadual.	

Realização de no mínimo 03 (três) testes durante a gestação, aumentando o número de testes nas gestantes em situação de vulnerabilidade, sendo o 1.º teste no início. (Pactuação SISPACTO)	Requisitar aumento do número de TR disponibilizados pelo MS.	1006
	Implantação de fluxo de encaminhamento de resultados reagentes entre o laboratório municipal, laboratório terceirizado e a Unidade Solcitante, a Divisão de Atenção Básica e a Divisão de Especialidades, SEPA e VE, os exames reagentes.	
	Tratar 95% das gestantes diagnosticadas	

Identificação		
DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA E DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SEPA)		
Objetivo	Reduzir a transmissão vertical de HIV	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Redução de casos novos de HIV+ para menores de 5 anos para 0 (zero) casos. (Pactuação SISPACTO)	Ofertar às gestantes e parceiros o teste rápido para diagnóstico do HIV durante o pré-natal em todas as Unidades de Saúde.	1006/1005
	Realizar o teste rápido para HIV na Maternidade em 100% das gestantes, no peri-parto.	
	Viabilizar estratégias de diálogo com as instituições de saúde privadas para sensibilizar com relação a inserção do teste rápido para HIV na Maternidade antes do parto.	
	Monitorar as gestantes com HIV cadastradas no SEPA.	
	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento das notificações, com busca ativa dos casos positivos para garantia do tratamento.	
	Equipar a Maternidade (pública ou privada) com Medicamentos Antirretrovirais.	
Objetivo	Ampliar testagem de HIV e sífilis em toda a rede de saúde	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Ofertar treinamento para novos executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Garantir fornecimento de testes rápidos.	

Realização de testes rápidos de sífilis e HIV na rotina das Unidades Básicas.	Instensificar a oferta de testes rápido na Atenção Básica durante todas as consultas de acolhimento, garantindo cuidado em tempo oportuno. Requisitar aumento do número de TR disponibilizados pelo MS.	1003/1004/ 1006
Realização de busca ativa para a realização de testes de sífilis e HIV em população mais vulnerável.	Identificação dos locais de concentração das seguintes populações elegíveis: 1) população em situação de rua 2) profissionais do sexo 3) População privada de liberdade Disponibilizar os testes para essas populações através do CTA itinerante.	1006
Objetivo	Reduzir os casos novos de Hepatites Virais	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de campanhas de prevenção para as hepatites B e C.	Fazer cronograma e organizar de pelo menos 1 campanha ao ano. Nas campanhas, abranger 3 aspectos preventivos : a) oferecer orientações educacionais, b) oferecer testes rápidos, c) oferecer vacina de hepatite B para os ainda não vacinados.	1006
Monitoramento dos casos confirmados para realização do tratamento, conforme PCDT para Hepatite C e coinfeções (2019).	Acompanhar e monitorar os casos confirmados, realizando busca ativa, consulta de enfermagem e/ou consulta médica, até a alta médica.	1006
Realização de testes rápidos de Hepatites B e C na rotina das Unidades Básicas de Saúde.	Garantir fornecimento de testes regulares às Unidades. Ofertar treinamento para novos executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho. Requisitar aumento do número de TR disponibilizados pelo MS.	1006
Realização de exames de diagnóstico laboratorial de hepatites virais de forma rotineira na população alvo de 15 a 69 anos.	Sensibilização dos profissionais médicos quanto ao preenchimento de DO. Encaminhamento ao SEPA dos casos reagentes para exames complementares.	1006

Objetivo	Ofertar o tratamento dos casos de hepatites virais conforme o PCDT Hepatite C e Coinfecções	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização do tratamento em 100% dos casos confirmados de hepatite viral tipo C.	Monitorar junto à Atenção Básica os casos novos casos de Hepatite C, conforme Plano Municipal de Saúde.	1006
	Agendar consulta para todos os casos novos de Hepatite C.	1006

Identificação	DIRETORIA DE VIGILANCIA EM SAUDE	
Objetivo	Reduzir o prazo para encerramento dos casos de notificação compulsória imediata (DNCI)	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização da investigação e encerramento do caso em menos de 60 (sessenta) dias. Redução de 10 dias por ano para o encerramento. (Pactuação SISPACTO)	Monitorar através de notificações ativas, junto a rede de saúde, e exames, junto aos laboratórios, ocorrência de DNCI.	1006
	Divulgar e conscientizar a rede de saúde e laboratórios para a necessidade de notificação imediata das doenças listadas na Portaria 264, de 17/02/2020.	
	Investigar e encerrar o caso.	
	Diminuir atrasos nas notificações ocasionados pela demora da digitação no sistema (SINAN),readequando RH, especialmente em situações de epidemia, quando o número de casos aumenta consideravelmente.	
Objetivo	Manter o registro de óbito por causa básica definida maior que 95%	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização do adequado preenchimento do registro de óbito por causa definida.	Sensibilização dos profissionais médicos quanto ao preenchimento de DO.	1006
	Capacitação quanto ao preenchimento de DO.	
	Auditoria de inadequações com notificação para serviço de origem.	
	Planejar a implantação do núcleo de epidemiologia hospitalar em um hospital.	

Objetivo	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos, menores de 1 ano e natimortos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Investigação de 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil.	Busca ativa de DO; Investigação de Prontuário; Encerramento de caso.	1006
Investigação de 100% dos óbitos maternos.	Busca ativa de DO; Investigação de Prontuário; Encerramento de caso.	1006
Investigação de 100% dos óbitos em menores de 1 ano e natimortos.	Busca ativa de DO; Investigação de Prontuário; Encerramento de caso.	1006
Efetivação do Comitê de Mortalidade Infantil e Materna.	Manter ativo o Comitê	1006

Identificação	DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAUDE - DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS / DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Objetivo	Elaborar estudo sobre a criação de um Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de caráter regional com participação de apoio financeiro das 3 esferas governamentais	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Elaboração de estudo sobre a criação de SVO.	NSA (2025)	
Elaboração de termo de referência sobre o novo serviço.	NSA (2025)	

Identificação	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
DIRETRIZ	FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
Objetivo	Fortalecer a promoção e vigilância em saúde com ênfase na Vigilância Sanitária tendo em vista os riscos sanitários	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização dos 6 grupos de vigilância sanitária. (PAVISA - Programação das Ações de Vigilância Sanitária).	Realizar inspeções anuais e semestrais de acordo com os 6 grupos de Vigilância Sanitária: 1) Prestação de serviços de saúde, 2) Prestação de serviços de interesse a saúde, 3) Atividades relacionadas aos produtos de interesse a saúde, 4) Locais de trabalho, 5) Toxicovigilância 6) Meio ambiente.	1008
	Promover o acompanhamento dos estabelecimentos cadastrados, anualmente e semestralmente de acordo com os 6 grupos de Vigilância Sanitária: 1) Prestação de serviços de saúde, 2) Prestação de serviços de interesse a saúde, 3) Atividades relacionadas aos produtos de interesse a saúde, 4) Locais de trabalho, 5) Toxicovigilância 6) Meio ambiente.	
	Relizar cursos e eventos educativos entre os diversos grupos de Vigilância Sanitária .	1008

Objetivo	Ampliar o número de inspeções sanitárias realizadas e o atendimento de denúncias	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliação de 10% de inspeções sanitárias realizadas por ano. Atendimento de 100% das denúncias não anônimas.	Promover a ampliação do quadro de profissionais nomeados como Autoridade Sanitária lotados no setor de Vigilância Sanitária.	1008
	Realizar o atendimento das denúncias não anônimas e anônimas.	
	Realizar a busca ativa em estabelecimentos não cadastrados (clandestinos).	
	NSA (2025)	
	NSA (2025)	
Ampliação de 5% de profissionais nomeados como autoridade sanitária a cada ano.	Promover a contratação de profissionais nomeados como autoridade sanitária lotados no setor de Vigilância Sanitária ou remanejamento de profissionais técnicos.	1008

DIRETRIZ	APERFEIÇOAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL	
Objetivo	Reduzir a morbi-mortalidade e doenças em geral de veiculação hídrica	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização das análises em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. (Pactuação SISPACTO/PROÁGUA)	Monitoramento da qualidade da água consumida pela população do município, com ações adotadas continuamente pela saúde pública.	1008
	Garantir à população o acesso à água de qualidade.	
	Coletar amostras em pontos estratégicos de abastecimento e distribuição da água através do Programa Próagua.	
	Realizar o monitoramento através de inspeções em Sistema de Abastecimento de água e Soluções Alternativas Coletivas.	
	Avaliar a eficiência do tratamento da água e os riscos associados em pontos críticos e vulnerabilidade detectada.	

Objetivo	Investigar áreas contaminadas e áreas contaminadas sem tratamento de esgotamento sanitário, oriundas de solicitação de outros órgãos/ departamentos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de 100% da investigação das áreas contaminadas ou com suspeita de contaminação.	Realizar atendimento das demandas espontâneas e denúncias, com ações conjuntas com órgãos reguladores.	1008
Realização de diagnóstico de risco químico e priorização do monitoramento de risco a exposição em 100% das áreas contaminadas.	Monitorar e acompanhar juntamente com os órgãos competentes as áreas contaminadas.	1008

Identificação	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO SAUDE DO TRABALHADOR (CEREST)	
DIRETRIZ	APERFEIÇOAR A VIGILÂNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR	
Objetivo	Estruturar e qualificar as ações de vigilância em saúde do trabalhador	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Realização de busca ativa de pacientes para a manutenção do preenchimento do campo ocupação nas notificações dos agravos relacionados ao trabalho.	
	Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência	
	Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.	

Manutenção de 95% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.

Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).

Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.

Produção de Boletins informativos, palestras e ações educativas relacionados ao preenchimento do campo ocupação.

Realização das inspeções dos espaços onde ocorreram a notificação.

Realização de programas e campanhas expedidos pelo Estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).

Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.

Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência

Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.

Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).

1005

1005

<p>Diminuição da subnotificação dos agravos relacionados ao trabalho.</p>	<p>Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.</p> <p>Produção de Boletins informativos, palestras e ações educativas relacionados ao preenchimento do campo ocupação.</p> <p>Realização das inspeções dos espaços onde ocorreram a notificação.</p> <p>Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).</p> <p>Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</p>	
<p>Articulação nos municípios de abrangência do CEREST técnico de referência de Saúde do Trabalhador. (Pactuação SISPACTO)</p>	<p>Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência</p> <p>Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.</p> <p>Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).</p> <p>Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.</p> <p>Produção de Boletins informativos, palestras e ações educativas relacionados ao preenchimento do campo ocupação.</p> <p>Realização das inspeções dos espaços onde ocorreram a notificação.</p> <p>Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).</p> <p>Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</p>	<p>1005</p>

Objetivo	Implementar a assistência para as doenças relacionadas ao trabalho na rede de serviços de saúde	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implantação de 03 (três) protocolos clínicos: Dermatose ocupacional, Perda auditiva induzida por ruído (PAIR) e Lesões por esforços repetitivos/ distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) em toda a rede de saúde.	Implementação de 1 protocolo clínico ao ano	1005
	Garantir através do CEREST o acolhimento, a notificação e o encaminhamento dos (as) trabalhadores (as) acometidos com as doenças relatadas.	
	Utilização das Notas Técnicas e protocolos relacionados aos agravos do MS para a elaboração do protocolo municipal	
Objetivo	Fortalecer a rede de atenção à saúde para a identificação das doenças relacionadas ao trabalho	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliar a identificação das doenças relacionadas ao trabalho.	Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência	1005
	Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.	
	Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).	
	Produção de Boletins informativos, palestras e ações educativas	
	Realização das inspeções dos espaços onde ocorreram a notificação.	
	Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.	
	Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).	
	Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção denexo causal pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.	
	Revisar, imprimir e distribuir material de DVRT e PAIR.	

Produzir e disponibilizar para os profissionais de saúde da rede material técnico sobre as doenças relacionadas ao trabalho.	Produzir e disponibilizar material de todas as doenças relacionadas ao trabalho segundo o Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde do Ministério da Saúde do Brasil.	1005
Objetivo	Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais e graves ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Investigação de 100% dos acidentes de trabalho fatais e graves.	Manter e garantir todo o processo de investigação, conforme legislação vigente.	1005
	Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência	
	Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.	
	Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).	
	Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.	
	Produção de Boletins informativos, palestras e ações educativas	
	Realização das inspeções dos espaços onde ocorreram a notificação.	
	Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).	
Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.		
Objetivo	Elaborar proposta de intervenção nos locais de trabalho que tiveram acidentes fatais	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Garantir e aperfeiçoar a realização protocolo já existente.	
	Qualificar tecnicamente a equipe do Cerest conforme atualizações dos protocolos.	

Elaboração de Proposta de intervenção em 100% dos locais de trabalho onde tiveram acidentes fatais	Manter a interlocução com a Vigilância Epidemiológica dos municípios da área de abrangência do CEREST e setores relacionados para a qualificação do Sistema de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com o objetivo de garantir o preenchimento do campo ocupação nos casos relacionados ao trabalho e que evoluem à óbito, por meio de reuniões.	1005
Objetivo	Qualificar a Saúde do Trabalhador	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação de 100% das ações previstas para atender os critérios contido no Indicador de Saúde do Trabalhador no Plano Nacional de Saúde (PNS 2020-2023) - Percentual de CEREST com atuação satisfatória.	<p>Manter e garantir a realização dos critérios do Qualifica Cerest, segundo Nota Informativa nº07/2021-CGSAT/DSAST/SVS/MS, que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a notificação das inspeções sanitárias; - Aumentar as ações de educação permanente com a RRAS do município de Rio Claro e área de abrangência; <p>Contratar profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</p>	1001/1005
Attingir mais de 110 pontos nos critérios avaliados.	Manter e garantir a realização dos critérios do Qualifica Cerest, segundo Nota Informativa nº07/2021-CGSAT/DSAST/SVS/MS.	1005

Identificação	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - COVID	
DIRETRIZ	ESTABELECE MEDIDAS E AÇÕES PARA DIMINUIR A TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO PELO SARSCOV-2 E REDUZIR A MORBIMORTALIDADE PELO CORONAVÍRUS	
Objetivo	Implementar Comitê de Combate ao Coronavírus no âmbito da FMSRC	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Instalação e funcionamento do comitê de combate ao coronavírus internamente na FMSRC.	Manter funcionamento do comitê acionando conforme situação epidemiológica	1006
Apoiar a implementação do comitê municipal de combate ao coronavírus, no âmbito municipal.	Ativar o Comitê Municipal conforme situação epidemiológica	1006

Objetivo	Implementar medidas de Contingência da emergência em saúde pública para reduzir a transmissão do vírus SARSCOV 2.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Elaboração e atualização periódica do Plano de Contingência ao Coronavírus.	NSA (2025)	
Elaborar e apoiar tecnicamente a administração central sobre as medidas sanitárias necessárias ao enfrentamento da emergência em saúde pública.	NSA (2025)	
Objetivo	Implementar medidas de isolamento social dos casos confirmados ou dos suspeitos (contactantes e comunicantes)	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de medidas sanitárias de isolamento social dos casos confirmados ou dos suspeitos (contactantes e comunicantes).	Identificação do caso confirmado, contactante e comunicante e realização das orientações sanitárias.	1006
	Implementar as medidas de isolamento necessárias para os casos confirmados.	
	Adequação de RH conforme a situação epidemiológica.	

DIRETRIZ	REORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAUDE/RAS PARA ATENDER OS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19	
Objetivo	Implementar Fluxo de atendimento especial e emergencial na rede de saúde, dentro do Plano de Contingência	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementar Plano de atendimento de todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde.	NSA (2025)	
Atender 100% dos casos suspeitos e confirmados de COVID 19.	Garantir o atendimento dos casos que procurarem a rede de saúde disponibilizando diagnóstico e tratamento oportuno.	1006

Ampliar horário e/ou carga horária dos profissionais para atendimento da demanda da emergência de saúde pública dos suspeitos/confirmados.	NSA (2025)	
Objetivo	Ampliar testagem de suspeitos de COVID19	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Elaborar o Plano de Testagem, definindo os grupos populacionais a serem testados.	Elaborar plano de testagem conforme situação epidemiologica.	1006
Realização de testagem dos suspeitos de forma oportuna com o teste adequado (sorológico, antígeno ou RT-PCR).	Elaborar plano de testagem conforme situação epidemiologica.	1006
Ampliação dos locais para a realização da testagem para oportunizar o diagnóstico e reduzir transmissão e agravamento dos casos.	Elaborar plano de testagem conforme situação epidemiologica.	1006
Objetivo	Efetivar os leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (SVP), UTI e enfermaria existentes e habilitar leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (SVP) e de UTI.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Habilitação de 28 (vinte e oito) Leitos de SVP; 18 (dezoito) de UTI e 31 (trinta e um) leitos de enfermaria.	NSA (2025)	
Avaliação da quantidade de leitos e da tipologia frente o atendimento da demanda.	NSA (2025)	
Objetivo	Implementar Hospital de Campanha para atendimento dos pacientes infectados pelo COVID	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliação da capacidade de resposta para atendimento oportuno e adequado dos suspeitos/confirmados com complicações e agravamento.	NSA (2025)	

Objetivo	Elaborar e implementar o Plano de enfrentamento dos problemas relacionados à saúde mental em decorrência da pandemia da COVID 19.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação do Plano de enfrentamento dos problemas relacionados à saúde mental em decorrência da pandemia da COVID 19.	NSA (2025)	
Objetivo	Elaborar e implementar o fluxo de atendimento dos pacientes com sequelas (pós-COVID19)	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação do fluxo de atendimento dos pacientes com sequelas (pós COVID19) em decorrência da pandemia da COVID 19.	Manter o fluxo de atendimento dos pacientes com sequelas decorrentes do COVID19 conforme situação epidemiológica	1005/1006

DIRETRIZ	REORGANIZAR A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA A EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA	
Objetivo	Implantar e Implementar notificação dos casos suspeitos e confirmados de COVID19 como notificação obrigatória e imediata em toda a rede de saúde pública e privada.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de notificação imediata de casos suspeitos em, no máximo, 24 (vinte e quatro) horas ou on-line em toda a rede pública e privada.	Manter a rotina já estabelecida pelo plano de contingência para a realização de notificação imediata dos casos suspeitos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave)	1006
Implementação de Banco de dados e serviços informacionais para controle dos casos suspeitos.	Identificar casos suspeitos alimentando banco de dados.	1006

Objetivo	Implementar investigação dos casos confirmados da COVID 19, de acordo com as orientações da SES/MS.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Investigação de 100% dos casos confirmados de forma efetiva e oportuna.	Identificação e registro dos casos pelos serviços de saúde de forma efetiva e oportuna.	1006
Objetivo	Monitorar os casos confirmados da COVID 19	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Monitoramento de 100% dos casos confirmados, de forma presencial ou a distância, conforme a gravidade, com o apoio das equipes da Atenção Primária de Saúde.	Manter o fluxo de monitoramento dos casos confirmados	1006
Acompanhar de forma mais detalhada com avaliação dos casos confirmados com agravamento (internações e óbitos).	Atuação do grupo técnico na avaliação dos casos confirmados com agravamento (internações e óbitos).	1006

DIRETRIZ	DIRETRIZ VII.3 – REORGANIZAR A VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA A EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA	
Objetivo	Investigar os surtos (suspeitas de COVID 19) em estabelecimentos públicos e privados (ILPI, Asilos, entre outros).	
META	AÇÕES - MANTER PARA 2024	VIABILIDADE PPA
Investigação de 100% dos possíveis surtos em estabelecimento público ou privado.	Manter as ações de investigação conforme a situação epidemiológica	1006
Realização de ações preventivas e de precaução para minimizar os riscos de transmissão.	Manter as ações preventivas conforme a situação epidemiológica	1006

Objetivo	Elaborar documentos técnicos para enfrentamento da emergência de saúde pública.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Elaboração de documentos técnicos para : 1.Subsidiar ações de educação sanitária da população em geral; 2. Subsidiar os profissionais de saúde no enfrentamento da emergência em saúde pública; 3. Protocolos para reduzir a transmissão do SARSCOV 2 e assistência dos pacientes	Manter atualizados os documentos técnicos conforme a situação epidemiológica	1001/1006
	Manter as ações de educação sanitária da população em geral conforme a situação epidemiológica	
	Atualizar os profissionais de saúde no enfrentamento da emergência em saúde pública conforme a situação epidemiológica	
	Atualizar as normas técnicas para reduzir a transmissão do SARSCOV 2 conforme documentos vigentes	

DIRETRIZ	DIRETRIZ VII.4 – IMUNIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA CONTENÇÃO E REDUÇÃO DO AGRAVAMENTO DA COVID-19	
Objetivo	Implementar a imunização da população em geral para reduzir a transmissão do vírus SARSCOV 2 e reduzir o agravamento dos casos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Elaboração e atualização periódica do Plano Municipal de Imunização, conforme determinações da SES/MS (Plano Estadual de Imunização - PEI - Plano Nacional de Imunização (PNI));	Compor Plano Municipal de Imunização	1006
	Implementar Plano Municipal de Imunização	1006
Monitoramento dos casos e efeitos adversos da vacinação (ERAV)	Sensibilizar a Atenção Primária a Saúde para notificação dos ERAV	1006

Identificação		DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS	
DIRETRIZ		APRIMORAR O ACESSO DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	
Objetivo		Otimizar a regulação e ampliar a oferta de consultas e exames, priorizando as maiores "filas	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA	
Manter a oferta de exames e consultas e ampliar a oferta de consultas e exames em 10% das maiores filas por ano	Qualificar e quantificar a demanda e oferta.	1001/1005	
	Viabilizar a referência SUS e não SUS aos procedimentos através da contratação de novos prestadores ou implementação de serviços próprios existentes.		
	Otimizar a oferta considerando demanda qualificada através dos protocolos implantados na AB e Especialidades.		
	Viabilizar estrutura física para ampliação da oferta de procedimentos.		

DIRETRIZ		FORTALECER O PLANEJAMENTO DE FORMA ASCENDENTE E PARTICIPATIVA	
Objetivo		Aprimorar o planejamento, monitoramento e avaliação do SUS	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA	
Elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS e a efetivação dos respectivos instrumentos: Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025, Programações Anuais de Saúde – PAS e Relatório Anuais de Gestão – RAG.	Seguir a legislação vigente e promover espaços de educação permanente ativos para a apropriação das legislações vigentes	1001	
	Monitoramento e avaliação quadrimestral dos indicadores das ações prevista na PAS.		
	Compor e manter comissão permanente (COMPLAN) para a elaboração dos instrumentos de planejamento estimulando a participação dos setores da FMSRC.		
Objetivo		Aperfeiçoar e implementar as metas pactuadas no SUS	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA	
Elaboração e implementação de planos de ação para: a) atingir as metas pactuadas nos programas nacional e estadual, SISPACTO, Previne Brasil e outros.	Manter o grupo técnico intersetorial para monitoramento dos planos de ação.	1001	

Objetivo	Melhorar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços com humanização e segurança do paciente	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Elaborar e implementar planos de ação para: a) Implementar as Normas Regulamentadoras (NRs), Normas técnicas dos Conselhos Profissionais, nas questões relacionadas e afins; b) reativação do Núcleo de Segurança do Paciente.	Levantamento e implementação das normas técnicas (NRs) SESMT	1001/1005
	Levantamento e implementação das normas técnicas dos conselhos profissionais;	
	Elaboração do projeto técnico do núcleo de segurança do paciente. (coordenação de enfermagem, Controle de Infecção e CEAD)	
	Implementar o Núcleo de Segurança do Paciente.	
Retroalimentação das informações provenientes da Ouvidoria e do Controle Social.	Manter diálogo permanente (reuniões agendadas a cada 2 meses) com a ouvidoria e o controle social para analisar a partir dos registros levantados a qualidade das ações e dos serviços SUS no município.	1001/1005
	Definição do setor da Gestão responsável pela retroalimentação das informações provenientes da Ouvidoria e do Controle Social.	

DIRETRIZ	IMPLEMENTAR A REGULAÇÃO DO ACESSO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA	
Objetivo	Manter e aprimorar o processo de contratualização com o hospital filantrópico e com demais prestadores de serviços garantindo a qualidade dos serviços prestados	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
100% dos serviços prestados e o hospital filantrópico com contrato de serviços e metas firmado e aditado/atualizado periodicamente.	Manter o Convênio/ Contratualização vigente.	1001
Comissão de avaliação do contrato/contratualização instituída e em funcionamento.	Manter a Comissão de Acompanhamento do Convênio/ Contratualização vigente.	1001

Objetivo	Otimizar e qualificar as vagas disponíveis para os exames prioritários, reduzindo o absenteísmo e a perda primária de exames e consultas. Criar "Call Center" ou uma central de atendimento ao usuário para agendamentos e acesso qualificado à rede de saúde.	
META	AÇÕES	
Reduzir a perda primária em 50% no primeiro ano e 10% a cada ano - não ocupação de vagas para exames e consultas disponibilizados.	Qualificar e quantificar as causas de perda primária na Central de Regulação.	1001
	Viabilizar RH.	
	Rever fluxos e processos de trabalho.	
Reduzir em 50% no primeiro e 10% a cada ano o absenteísmo de pacientes em exames e consultas.	Qualificar e quantificar as causas de absenteísmo.	1001
	Realizar ações de educação popular em saúde na atenção primária com a comunidade para a conscientização dos usuários do SUS com relação ao absenteísmo.	
	Atualização do cadastro dos usuários do SUS.	
	Divulgação dos dados de absenteísmo nas Unidades.	
Elaboração e efetivação de plano de ação para redução do absenteísmo nas consultas e exames.	NSA (2025)	

Identificação	DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS	
Objetivo	Fortalecer as ações de complexo regulador nas redes de atenção, visando a integralidade das ações	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Habilitar serviços realizados ou contratados pelo município junto ao MS.	Verificar os serviços de saúde que sejam passíveis de credenciamento pelo Ministério da Saúde.	1001
	Solicitar o credenciamento dos serviços de saúde que ainda não possuam habilitação.	
	Acompanhamento dos processos de credenciamento solicitados através dos Sistemas de Informação do MS.	

Objetivo	Monitorar e ampliar o Teto MAC	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro de MAC.	Monitorar e acompanhar os repasses federais através do portal Fundo a Fundo do MS.	1001/1005
Elaborar projeto para ampliação do teto financeiro MAC.	Elaborar estudo anual para verificar a possibilidade de ampliação/ recomposição do Teto MAC.	1001/1005
Objetivo	Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas nas pactuações existentes	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Ampliar o % de procedimentos regulados pela FMSRC.	Revisar e atualizar os protocolos clínicos existentes.	1001/1005
	Capacitar a rede municipal de saúde.	
	Implantar os protocolos clínicos elaborados e validados.	
Regular 100% dos leitos hospitalares conveniados/ contratualizados.	Manter a regulação dos leitos hospitalares conveniados e contratados.	1001/1005

Identificação	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
DIRETRIZ	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL	
Objetivo	Fortalecer as atividades do Conselho Municipal de Saúde	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, provendo recursos materiais e técnicos.	NSA (2025)	
Realização das reuniões ordinárias e extraordinárias, conferências municipais, dos fóruns e de audiências públicas.	Revisar e atualizar protocolo de convocação, controle de presença e substituição de conselheiros faltantes às reuniões.	1011
	Garantir a realização das reuniões Ordinárias mensais e Extraordinárias, quando necessário, preferencialmente de forma presencial ou na impossibilidade, através de plataforma virtual, com divulgação de link de acesso, respeitando o cumprimento do princípio do Sistema Único de Saúde - controle socialL.	
	Garantir a presença de representante do CMS nas audiências públicas, eventos relacionados e em outras instancias de controle social, com efetiva participação.	
	organizar fóruns de trabalho e discussões para efetivação de políticas públicas de saúde	

Objetivo	Ampliar e fortalecer a gestão participativa	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização das eleições dos conselheiros e substituição dos que estiverem vagos, conforme normas do CMS.	NSA (2025)	
Realização de ações para ampla divulgação do papel do Conselho Municipal de Saúde e sua importância.	Formular e promover campanhas educativas de conscientização junto a entidades, movimentos populares, instituições públicas e privadas, maximizando o uso das redes sociais e espaço virtual, fomentando a participação da população e convidando as lideranças de bairro para comporem o Conselho Municipal de Saúde.	1011
Objetivo	Criar novos mecanismos de participação social e de defesa do SUS	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Utilização de novas formas de comunicação e de participação dos diversos segmentos.	Planejar e fortalecer estratégias de comunicação, em parceria com as áreas de atuação da saúde, ampliando o alcance de informações sobre temas relacionados a participação social.	1011
Elaboração da Cartilha dos direitos do usuário e da defesa do SUS, de forma impressa e digital	Compor comissão para o planejamento estratégico das ações desta meta.	1011
	Levantamento das informações necessárias para compor a cartilha dos direitos dos usuários para a realidade do município de Rio Claro, incluindo a cartilha de serviços do SUS-Rio Claro.	
	Disponibilizar seu conteúdo em plataforma digital, com fácil acesso dos usuários.	
	Divulgação da Cartilha elaborada	
Objetivo	Implementar e reimplantar os Conselhos Gestores Locais	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Revisão e revitalização dos conselhos gestores locais.	Identificar as necessidades das unidades para que se viabilize a composição deste conselho.	1011
	Compor comissão para o planejamento estratégico das ações desta meta.	
	Elaborar plano de trabalho para a reimplantação dos conselhos gestores locais.	
Reimplantação de um novo modelo participativo de conselho gestor local.	Estudar e construir estratégias de constituição e implementação dos conselhos gestores locais	1011
50% nos dois primeiros anos e 20% nos próximos dois anos das unidades de saúde com conselhos gestores locais revitalizados reimplantados.	Promover a aproximação do conselho municipal as unidades de saúde de forma a sensibilizar para a participação social	1011
	Atuação do conselho de saúde na formação, manutenção e capacitação dos membros dos conselhos locais	

REPRESENTAÇÃO POR FONTES DE RECURSOS

FONTE MUNICIPAL	250.000.000,00	79%
FONTE ESTADUAL	1.418.000,00	0%
FONTE PRÓPRIA	1.773.000,00	1%
FONTE FEDERAL	61.420.000,00	20%
TOTAL	314.611.000,00	100%

OBS.: Valores Previstos

Rio Claro, Março de 2024